

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**O TURISMO COMO SETOR ESTRATÉGICO NAS RELAÇÕES ECONÔMICAS
E SOCIAIS DO DISTRITO DE LAVRAS NOVAS EM OURO PRETO**

MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

NAYARA KAROLINE QUIRINO

Mariana, MG

2019

NAYARA KAROLINE QUIRINO

**O TURISMO COMO SETOR ESTRATÉGICO NAS RELAÇÕES ECONÔMICAS
E SOCIAIS DO DISTRITO DE LAVRAS NOVAS EM OURO PRETO**

Trabalho apresentado ao curso de Ciências Econômicas do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Ouro Preto como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

Mariana, MG

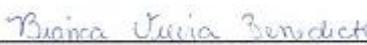
2019

NAYARA KAROLINE QUIRINO
Curso de Ciências Econômicas - UFOP

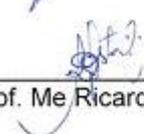
**O TURISMO COMO SETOR ESTRATÉGICO NAS RELAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS DO
DISTRITO DE LAVRAS NOVAS EM OURO PRETO**

Trabalho apresentado ao Curso de Ciências Econômicas do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas, sob orientação do Prof^º. Me. Bianca Vieira Benedicto

Banca Examinadora:


Prof^ª. Me. Bianca Vieira Benedicto (orientadora)


Prof. Dr. Francisco Horácio Pereira de Oliveira


Prof. Me Ricardo André da Costa

Mariana, 10 de julho de 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que não me permitiu fraquejar em nenhum momento dessa caminhada. Sempre ouvi que através da minha fé eu chegaria a onde eu quisesse chegar, e foi através dessa fé que eu sempre acreditei que a Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora Aparecida e Santa Rita iriam sempre fazer o melhor por mim, não no meu tempo, mas no tempo de Deus, e este tempo chegou!

Agradeço aos meus pais, Graça Reis e Daniel Quirino, e minhas famílias Reis e Quirino. Ao meu noivo, Ramon Fernandes, pelo companheirismo, e ao nosso filho Henrique.

Agradeço aos meus amigos e a todos aqueles que torceram por mim nesta jornada.

Em especial, agradeço a David Bicalho, Domingos e Thaís pelo auxílio neste trabalho, vocês foram essenciais para a finalização do mesmo.

Agradeço a minha orientadora Bianca Benedicto e ao Ricardo Costa, sem vocês dois dificilmente eu conseguiria.

Obrigada UFOP!

Existem alguns fins que são bem melhores que os começos, e esse momento é um deles.

Entro Nayara e saio ECONOMISTA.

Gratidão a todos!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Considerações iniciais	1
1.2 Problema e sua importância	1
1.4 Objetivos	2
1.4.1 Geral.....	3
1.4.2 Específicos	3
2. IMPACTO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS	4
2.1 O distrito de Lavras Novas em Minas Gerais.....	8
2.1.1Atrativos Turísticos.....	9
2.2 Os Impactos das atividades turísticas no distrito de Lavras Novas.....	13
2.3 A arte de empreender e a incerteza do sucesso no caso de Lavras Novas.....	14
3. METODOLOGIA.....	19
3.1 Matriz SWOT	21
3.2 Modelo Canvas de Negócios	22
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	25
4.1 Análises preliminares das estatísticas descritivas a partir das informações obtidas para Lavras Novas (MG)	25
4.2 Uma análise dos fatos geradores dos impactos positivos e negativos advindo da demanda turística de Lavras Novas, através da Matriz Swot.	40
4.3 Uma análise do fluxo gerador da elevação da demanda turística em Lavras Novas - MG, através do Modelo Canvas de Negócios.	42
REFERÊNCIAS	49

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1:Fluxo de turistas (em milhões) Minas Gerais (2008-2015)	4
Figura 2: Matriz Nossa Senhora dos Prazeres- Lavras Novas -MG.....	10
Figura 3: Cachoeira dos Namorados – Lavras Novas - MG.....	11
Figura 4:Lavras Novas- MG.....	13
Figura 5: Motivação geral para se abrir um negócio	17
Figura 6: O turismo na visão geral dos protagonistas	26
Figura 7:Renda média gasta pelos turistas com os serviços prestados no local	27
Figura 8:Comparação entre os níveis de escolaridade dos jovens moradores e turistas do distrito.....	28
Figura 9:Local de origem dos turistas de idade entre 19 a 59 anos, que visitam Lavras Novas	29
Figura 10: Renda mensal média dos indivíduos analisados de idade entre 19 a 59 anos	29
Figura 11: À esquerda a visão do morador, à direita a visão do turista quanto à gestão do patrimônio local.....	30
Figura 12:Aspectos positivos gerados pelo turismo, mencionados pelos públicos alvos em questão	31
Figura 13: Aspectos negativos gerados pelo turismo, mencionados pelos públicos alvos em questão	32
Figura 14: Local de origem dos empresários locais.	33
Figura 15: Renda anual bruta dos empreendedores que englobam a oferta turística do distrito de Lavras Novas.	34
Figura 16: Quadro de funcionários.....	35
Figura 17:Cenário de oferta no ramo turístico de Lavras Novas.....	36
Figura 18: Tempo de retorno dos negócios dentro dos setores	37
Figura 19: Registros das empresas através de fluxo de caixa.....	38
Figura 20: Fluxo de caixa entre os setores	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Impactos econômicos causados após a inserção do turismo local.....	6
Tabela 2: Impactos socioculturais causados após a inserção do turismo local	7
Tabela 3: Impactos ambientais causados após a inserção do turismo local	7
Tabela 4: Esboço da Matriz Swot.....	22
Tabela 5: Modelo Canvas de Negócios	23
Tabela 6: Categorização das empresas	34
Tabela 7: Tempo de negócio e tempo de retorno do negócio em Lavras Novas MG ...	36
Tabela 8: Fatos geradores dos impactos positivos e negativos advindo da demanda turística	41
Tabela 9: Fluxo gerador da elevação da demanda turística.....	42

RESUMO

O presente trabalho possui uma construção de análise geral sobre o desenvolvimento social e econômico no distrito de Lavras Novas-MG após a inserção da demanda turística no local. O estudo visa salientar quais os postos-chaves que devem ser observados para que se tenha uma trajetória positiva da demanda e oferta do setor turístico, para tal é feita uma junção de inúmeras ideias que, no decorrer do trabalho, ilustram o perfil do setor turístico do local, dado o mercado amplamente competitivo e incerto. A base de dados é direcionada aos protagonistas principais do cenário turístico local, a saber: os moradores, turistas e empreendedores locais. Foi realizada a aplicação de questionários presenciais, totalizando 50 indivíduos para o público-alvo morador e turista, e 60 indivíduos para o público alvo empreendedor, tais públicos foram abordados e questionados através de entrevistas diretas e indiretas para que fosse construída a base de dados e as justificativas dos resultados. O perfil dos mesmos foi diagnosticado após análise dos dados e de estatísticas descritivas. Já as ferramentas utilizadas para melhor compreensão dos negócios locais foram a Matriz *Swot* e o Modelo Canvas, que possibilitaram examinar o modelo de negócios para Lavras Novas- MG. Os resultados mostram que o distrito cada vez mais caminha para uma trajetória de grandes sucessos, ainda que existam externalidades negativas.

Palavras-chave: Lavras Novas; Turismo; Demanda Turística; Oferta Turística; Economia Regional.

ABSTRACT

The present work has a general analysis of social and economic development in the district of Lavras Novas-MG after the insertion of tourist demand in the place, the work aims to highlight which key points must be observed in order to have a broad trajectory in the demand and supply of the sector, joining innumerable ideas that in the course of the work illustrate the tourist sector of the place, given the widely competitive and uncertain market. The database is directed to the main protagonists of the local tourist scene, where the residents, tourists and local entrepreneurs are included. In this way, the application of face-to-face questionnaires was carried out, totaling approximately 50 to 60 individuals, direct and indirect interviews to build the database and justification of the results. Their profile was diagnosed after data collection and from descriptive statistics. Already the tools used for major business visions were the Swot Matrix and Canvas Model, thus proposing a business model for Lavras Novas - MG. The results show that the district is increasingly moving towards a path of great success, but there are some externalities that should be explicit and analyzed.

Keywords: *Lavras Novas; Tourism; Tourist Demand; Turist Offer; Regional Economy.*

1. INTRODUÇÃO

1.1 Considerações iniciais

O turismo está ligado a um crescimento econômico e a uma mudança social. A rapidez das mudanças ocasionadas pelo turismo pode gerar efeitos positivos e/ou negativos nas relações sociais e na qualidade de vida da população. Tais mudanças podem ser sentidas de várias maneiras, seja ela gerando renda, emprego, inovações, investimentos, desenvolvimento regional, entre outros.

É preciso estar consciente da problemática que envolve esse processo para empreender ações que minimizem os pontos negativos. Segundo Barreto (2003), os estudos que relacionam economia e turismo, geralmente, analisam o crescimento e a dinâmica de recursos a partir do que vem sendo designado de “indústria do turismo”, ou seja, dos negócios turísticos. Nas palavras de Barreto (2003):

O turismo consiste no deslocamento de pessoas que, por diversas motivações, deixam temporariamente seu lugar de residência, visitando outros lugares, utilizando uma série de equipamentos e serviços especialmente implementados para esse tipo de visitação. A atividade dos turistas acontece durante o deslocamento e a permanência fora da sua residência. Os negócios turísticos são os realizados nos equipamentos ou durante a presta o de serviços que os turistas utilizam na prepara o e na execu o da sua atividade. (BARRETTO, 2003)

Em Lavras Novas, distrito de Ouro Preto, o setor turístico tem se revelado uma alternativa atraente para o desenvolvimento econômico da região. Diante disso, o propósito do presente trabalho   efetuar um estudo das repercussões da atividade turística no desenvolvimento local, pois, atualmente, recebe um fluxo de turistas, consideravelmente elevado.

1.2 Problema e sua importância

O interesse que o turista demonstra pela história e pela riqueza cultural de um país provoca um efeito importante na conserva o de seus movimentos históricos, das suas obras de arte e do seu passado. De acordo com Lemos (2017) a partir do momento em

que esta cultura se torna valor econômico, em razão da existência da demanda turística, ela por si só assume as formas de um produto de mercado.

É importante ressaltar que o turismo está entre as quatro principais atividades econômicas do mundo, e o setor de turismo no Brasil é uma atividade econômica relativamente importante e com potencial de crescimento futuro. E, segundo o World travel e tourism council - WTTC (2006):

O Brasil possui a 10ª maior economia mundial, representando 9,6% do PIB nacional, o turismo movimentou R\$ 492 bilhões no Brasil no ano de 2014, entre atividades diretas, indiretas e induzidas, de acordo com novos dados divulgados pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, 2006).

Assim, acredita-se que o desenvolvimento do turismo tem sido alvo de busca por ganhos econômicos, porém, para que haja melhores condições para ambas as partes, se ressalta a importância do planejamento adequado da atividade turística por parte de gestões públicas. Isso vai de acordo com o que está previsto nos ensinamentos de Yázigi (2009), quando diz:

Se uma cidade tem que possuir toda infraestrutura indispensável a vida, com muito mais forte razão, o lugar turístico deve não só suprir suas necessidades, como ainda dispor de reservas para atender a sazonalidade. Não basta que serviços públicos existam: é preciso que sejam de qualidade. (YÁZIGI, 2009 apud SILVA E MIRANDA 2013)

Especificamente, no caso de Lavras Novas, acredita-se que o reconhecimento do perfil dos protagonistas e elucidação dos negócios, seja de extrema importância para o fluxo turístico do local, deste modo o presente trabalho busca evidenciar pontos positivos e negativos do setor, assim como auxiliar na continuidade da evolução do turismo no distrito.

Nesse sentido, serão abordados no decorrer do trabalho o papel dos protagonistas principais, e como eles se organizam até os dias atuais para que Lavras Novas prossiga expandindo o setor turístico, mostrando também qual o papel dos órgãos públicos dentro do distrito e se os mesmos cumprem com este papel.

Justifica-se o tema desta pesquisa no fato de que, diariamente, Lavras Novas recebe turistas de todo o mundo, agregando em determinado período consumos distintos.

1.4 Objetivos

1.4.1 Geral

Analisar as repercussões do turismo no desenvolvimento do distrito de Lavras Novas pela dinâmica do morador, turista e empreendedor e o modo como estes três protagonistas estão vinculados ao setor turístico local no ano de 2019.

1.4.2 Específicos

- Pesquisar, *in loco*, os impactos socioambientais, econômicos e culturais, gerados pela atividade turística na comunidade local de Lavras Novas;
- Avaliar em que magnitude os possíveis impactos gerados pela atividade turística, sejam eles positivos e/ou negativos, influenciam a comunidade local;
- Descrever o lado da oferta do setor, mostrando os ramos de empreendimento e suas características;
- Observar o modo com que o empreendedor maximiza seus lucros e minimiza as ameaças de um mercado que, além de competitivo, gera externalidades para os negócios.

Posto isso, a primeira parte deste trabalho busca suprir a necessidade de analisar a influência econômica gerada pela atividade turística, a problemática surge em conseguir abordar os impactos positivos e negativos gerados após a inserção da demanda turística local, tais impactos serão abordados e assim analisados no decorrer do trabalho, investigando se houve ou não alteração na dinâmica local, não só em âmbito econômico, mas também, territorial, social, cultural. Ou seja, consiste em analisar o lado da demanda local, e qual o seu retorno para o distrito de Lavras Novas- MG.

Em um segundo momento, o trabalho abordará a importância em torno do empreendedor e do ato de empreender, fazendo uma ampla análise do lado da oferta no setor turístico local. Neste contexto surge, ainda, a necessidade de se fazer uma construção de um plano de negócios para o setor turístico de Lavras Novas, quando se faz uma junção dos pontos principais dentro do setor econômico como demanda, oferta, entrada e saída de receita, entre outros fatores. Este plano de negócios se fez necessário para melhor ilustrar o ciclo do turístico local e, assim, rever e construir determinados planejamentos econômicos, a fim de elevar o setor turístico no distrito.

2. IMPACTO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS

O governo do estado de Minas Gerais engloba inúmeras ações junto às iniciativas privadas buscando dar o suporte necessário ao turismo pertencente ao estado, implementando maiores infraestruturas no turismo, fazendo uma junção do governo, iniciativa privada e o público alvo, este último é o mais interessado na melhoria dos locais, visto que são eles que vão desfrutar da visita. Recentemente o estado de Minas Gerais traça uma linha de melhorias no setor turístico de acordo com alguns segmentos como turismo religioso, turismo de aventura e ecoturismo e turismo de negócios, visando sempre a melhores negócios de acordo com as necessidades do público alvo.

Por muito tempo o turismo vem se desenvolvendo como um dos setores que mais cresce em torno do mundo, o Brasil, por exemplo, é um país denotado de inúmeros pontos atrativos para o turista, a Figura 1 a seguir mostra entre 2008 a 2015 a recepção do turista no interior do estado, nota-se que esta foi maior do que na capital Belo Horizonte.

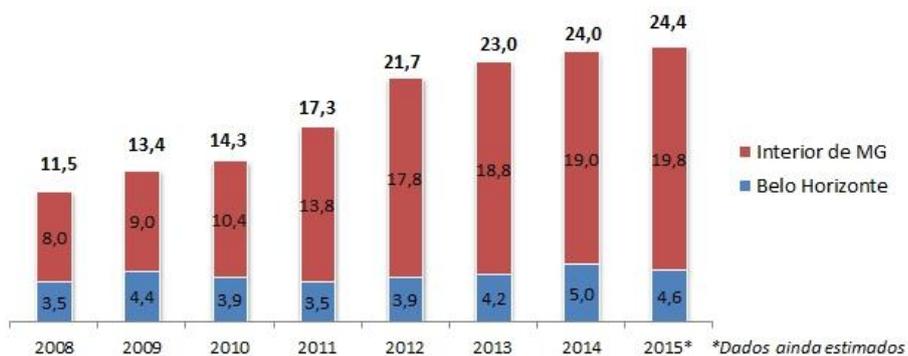


Figura 1: Fluxo de turistas (em milhões) Minas Gerais (2008-2015)

Fonte: website Política Pública ao seu alcance, acesso 05/04/2019.

A estatística pode ser comprovada observando-se os inúmeros atrativos turísticos que se encontra ao interno do estado, como em Ouro Preto- MG que possui além de muita história, um grande território natural como o de Lavras Novas, palco do presente estudo, neste mesmo sentido ressalta os autores Sandoval, Arruda e Santos (2009):

O turismo em Ouro Preto movimenta a economia, gerando emprego e renda para a população. Isto ocorre pelo fato de o fluxo de turistas demandar uma série de serviços, como acomodação, alimentação, sinalização adequada, guias, entre outros. Além disto, contribui para a disseminação da história e da cultura locais, podem ser considerada parte da própria história do Brasil. A visita turística valoriza o patrimônio e a comunidade local, além de permitir um intercâmbio cultural. (SANDOVAL, ARRUDA E SANTOS, 2009).

Porém existem contrariedades, o aumento da demanda no fluxo turístico envolve uma série de questões, de fato são um pouco improvável de se pensar quais seriam esses impactos deixados por essa atividade no momento em que se visa o investimento ou apenas ao desfrutar de uma bela viagem, de certa forma é de extrema importância ressaltar esses impactos geradores do turismo e assim tentar criar maneiras de evidenciar tais benefícios e prejuízos oriundos dessa atividade, visando sempre às melhorias para todos envolvidos, tendo em vista que por si só, o turismo já abala a estrutura do cenário em que se recebe.

De acordo com CUNHA, (2006) e PERÉZ, (2009) apud Abreu (2017), à medida que o turismo vai se desenvolvendo, torna-se uma atividade que responde à satisfação de necessidades de ordem intelectual, física, psicológica, cultural, social e profissional, constituindo uma oportunidade para as comunidades aceitarem diferentes sociedades e nações.

Ao se tratar do setor turístico, deve-se levar em conta não só os benefícios por ele adquiridos, mas também alguns malefícios que devem ser minuciosamente estudado, para que assim possa ser minimizado, e a consequência dessa minimização de pontos negativos pode se tornar ainda mais atrativo à região turística e assim seguir dando continuidade à evolução dos pontos positivos fazendo com que as atividades tragam vantagens não só para os visitantes, mas para a comunidade onde o turismo está inserido.

O turismo é uma atividade no qual envolve nada mais do que uma série de prestações de bens e serviços perante o público contratante, de forma direta e indireta essa atividade pode acarretar imensuráveis razões com consequência ao local onde o turismo se faz presente, os impactos sociais, econômicos, culturais, e ambientais, caminham em mesmo sentido ao crescimento da demanda turística, é importante aqui ressaltar alguns aspectos.

O impacto social se dá através de melhorias sociais ou ainda alguma mudança na sociedade, como modificações favoráveis em saneamento básico, saúde, segurança, mudanças nas quais são direcionadas ao ritmo da sociedade local.

Ao se tratar do turismo o que mais se espera é conseguir mensurar qual é impacto econômico para o local em determinada atividade, já que este impacto está ligado de forma direta aos empresários, trabalhadores, produtores e consumidores, e a partir desses “atores”, se engloba a geração de emprego, renda, comercialização de produtos locais.

Faz todo sentido a preservação tanto cultural como ambiental do local onde o turismo se encontra inserido, preservar o patrimônio material e imaterial é um ponto essencial

para a trajetória do turismo, porém por muitas das vezes o impacto ambiental se torna ponto negativo, devido às degradações com o meio ambiente, além de que maiores infraestruturas, construção de estradas, construções de casas, prédios acabam por devassar por si só o território natural. De fato, o turismo consegue valorizar todo o entorno do território visitado, porém com o crescimento da atividade turística cresce também as consequências por ela geradas, que podem ser caracterizadas por serem boas ou não.

Para que os aspectos positivos possam continuar caminhando junto às atividades turísticas é necessário que haja uma gestão de planejamentos de tais atividades, onde esses pontos positivos possam respingar por toda localidade em todos os âmbitos supracitados, no qual se dê continuidade nos pontos positivos e que consiga fazer a prevenção e minimização dos pontos negativos para que assim dê continuidade a uma boa trajetória turística.

De acordo com Remoaldo, Duque e Cadima Ribeiro (2015) e Remoaldo e Cadima Ribeiro (2017) *apud* ABREU (2017) foi construído uma linha de pesquisa onde foi possível averiguar alguns dos pontos principais tanto em âmbito positivo quanto negativo, que podem influenciar diretamente o local palco do cenário econômico, e trazer impactos econômicos, socioculturais e ambientais, o que pode ser observado de acordo com as tabelas 1, 2 e 3 a seguir.

IMPACTOS ECONÔMICOS	
POSITIVOS	NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das oportunidades de emprego; • Aumento das Receitas; • Oportunidade para a promoção de produtos e serviços da cidade e do país; • Aumento dos investimentos; • Melhoria da qualidade de vida; • Desenvolvimentos de pequenos negócios e de oportunidade de investimento; • Diversificação da economia local; 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevação dos preços de bens e serviços; • Aumento da Carestia de vida;

Tabela 1: Impactos econômicos causados após a inserção do turismo local.
 Fonte: Adaptado Romoaldo Duque e Cadima Ribeiro (2015) *apud* ABREU (2017)

IMPACTOS SOCIOCULTURAIS	
POSITIVOS	NEGATIVOS

<ul style="list-style-type: none"> • Maior orgulho e autoestima da comunidade receptora; • Melhoria da qualidade de vida • Preservação dos recursos endógenos/ da cultura local e das tradições; • Contributo para a identidade nacional; • Intercâmbio cultural, aumento dos níveis de interação social e cultural; • Oportunidade para conhecer novas culturas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de delinquência e crime; • Congestionamento e sobrelotação de espaços e equipamentos; • Conflitos entre visitantes e residentes;
---	--

Tabela 2: Impactos socioculturais causados após a inserção do turismo local

Fonte: Adaptado Romoaldo Duque e Cadima Ribeiro (2015) *apud* ABREU (2017)

IMPACTOS AMBIENTAIS	
POSITIVOS	NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Preservação do património construído; • Aumento da proteção de espaços públicos conduzindo ao aumento da segurança pública; • Criação de áreas protegidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração na paisagem e degradação do ambiente natural construído; • Aumento da poluição sonora, visual e atmosférica; • Aumento do congestionamento de tráfico que conduz a problemas de estacionamento; • Aumento por ar e por terra;

Tabela 3: Impactos ambientais causados após a inserção do turismo local

Fonte: Adaptado Romoaldo Duque e Cadima Ribeiro (2015) *apud* ABREU (2017)

Como foi mensurado neste capítulo, a atividade turística sustenta uma sucessão de etapas que estimula uma evolução de desenvolvimentos, porém em contrapartida a falta de supervisão do poder público pode acarretar uma série de malefícios, no qual isso pode a vim abalar o setor, como pode ser observado nas palavras de Ruschmann (1997):

A demanda crescente pelo turismo e pelos lazeres, especificamente na natureza, é, sem dúvida, uma das tendências mais significativas dos movimentos turísticos na atualidade, talvez como um antídoto para as pressões da vida moderna, potencializado pela velocidade e poder da informação e da mídia, produzindo efeitos nos planos econômico, ecológico e territorial (RUSCHMANN, 1997).

Se arriscar e apostar nas atividades turísticas demanda muitos fatores de risco e indecisões, pois deve se levar em conta que esta atividade é um produto que só pode ser segmentado in loco e se torna também um mercado de extrema competitividade, quanto menor for os impactos negativos do turismo no local maior será o aumento do crescimento e desenvolvimento local, pois se mensurando maiores aspectos positivos pode-se além de contribuir para melhorias em questões, conseguir estimular ainda mais turistas em geral.

2.1 O distrito de Lavras Novas em Minas Gerais

Antigamente conhecida como Lavras Novas do Coronel Furtado, nos dias atuais apenas Lavras Novas, um pequeno vilarejo que a partir do ano de 2005 se tornou distrito de Ouro Preto- Minas Gerais, o local é um dos treze distritos do município de Ouro Preto, situa-se a 120 km de Belo Horizonte e a 17 km da sede Ouro Preto, está localizada no alto da Serra do Espinhaço, ao sul da cidade sede, possui cerca de 50 km² de extensão e com população de pouco mais de 1.500 habitantes, sendo 90% da população negra.

São escassos os documentos históricos sobre a formação de Lavras Novas, porém acredita-se que a origem do distrito tem início com a corrida pelo ouro no Brasil colonial onde a exploração no distrito iniciou-se ainda no final do século XVII, devido a documentos históricos que comprovam que a região já estava bastante estruturada nos anos de 1711 e 1717. O documento mais antigo encontrado registra data de 1717.

Lavras Novas sente a decadência da atividade mineradora e nível abaixo das escavações de ouro e jazidas comerciais no final do século XVIII, os senhores das lavras teriam então desocupado o local, os descendentes de negros continuaram no povoado dando assim abertura a novas famílias, historiadores seguem com a premissa que Lavras Novas foi cenário do “quilombo”, porém não se tem documentos comprobatórios, mesmo que até os dias atuais é possível se ver cavernas que possivelmente foram esconderijos de escravos fugidos, além da construção da Matriz Nossa Senhora dos Prazeres com origem barroca característica desta época, a população que permaneceu na região, passou a viver em uma comunidade fechada, onde era praticada a agricultura de subsistência.

O distrito ficou por muito tempo isolado dos visitantes, este isolamento trouxe pontos positivos para o pequeno local, já que houve então uma vasta preservação histórica, o que pode ser notado até os dias atuais, boa parte da conservação de seu patrimônio cultural.

De acordo com Silva e Gava (2014), por volta de 1938 foi implementada na cidade sede Ouro Preto a grande indústria de minério de ferro ALCAN, com isso os trabalhadores que ali dedicavam horas de trabalho foram povoando Lavras Novas, pois o distrito está localizado bem próximo à indústria, além disso, os moradores do vilarejo os lavranovenses também constituíam o conjunto dos trabalhadores e a mão-de-obra pesada do minério, a consequência positiva deste período foi que a ALCAN ampliou aos poucos a melhorias nas qualidades de vida dos trabalhadores, ali moradores, trazendo melhorias

na saúde, educação e conforto, além de infraestruturas básicas locais, foi a partir deste período que se dá início à trajetória de desenvolvimento do antigo vilarejo, agora distrito.

De acordo com Cordeiro (2015), as transformações tanto em âmbito geográfico como social se deu início por volta de 1970, a partir do momento onde se foram introduzidos recursos básicos para os moradores, trabalhadores da indústria próxima ao distrito povoavam o local nos finais de semana e traziam consigo algumas novidades. Foi por volta desta data que a energia elétrica chega ao distrito, o resultado desse avanço foi que facilitou o acesso ao local, além do acesso aos moradores que logo perceberam o aumento da demanda no distrito. Porém foi por volta de 1995 que se deu início ao comércio local, dando origem aos bares e áreas de acampamento, o começo de uma nova jornada de procura pelo turismo cultural e ecológico, atraindo os apaixonados pelas belas montanhas de Minas Gerais e abrangente potencialidade natural, atraindo público diversificado.

A localidade de Lavras Novas está incluída em uma das rotas turísticas de maior importância no país, conhecida como Estrada Real, possuindo um dos marcos que são colocados nos pontos que fazem parte da rota. O termo Estrada Real se refere aos caminhos trilhados pelos colonizadores desde a descoberta do ouro e do diamante em Minas Gerais até as suas exaustões. (CORDEIRO 2015)

Os olhares se voltam para o pequeno distrito de Ouro Preto, olhares estes voltados ao descanso e calma e com isso surge e a oportunidade de um sublime investimento, aos olhares dos pequenos, médios e grandes empresários, tal abertura e visões se deu a partir das novas tecnologias como a televisão, que era o principal meio de comunicação do distrito com as demais regiões.

2.1.1 Atrativos Turísticos

A busca incessante por tranquilidade e calma faz germinar turistas de várias localidades no distrito de Lavras Novas, o distrito é conhecido por várias pessoas de origem brasileira e/ou estrangeira.

Segundo Rodrigues (2005), dentre inúmeros pontos turísticos, que estão localizados entre as montanhas que por si só se concretiza em ser notado apenas pelas características abundantes da natureza local. Além de possuir luxuosas paisagens, deliciosos barzinhos e restaurante, Lavras Novas conta com inúmeros atrativos que aumentam ainda mais a satisfação do turista ao visitar o pequeno distrito.

É importante salientar que os atrativos mencionados abaixo foram identificados através do site oficial principal do distrito, justificando ao fato das fontes de pesquisas serem escassas ou em menor proporção. Neste sentido, conforme informações do Turismo em Lavras Novas MG (2000), foi possível averiguar os conhecimentos sobre os atrativos turísticos que serão explícitos abaixo:

O principal atrativo é a Igreja Nossa Senhora dos Prazeres, localizada na praça central do distrito, datada por já existir sua construção consolidada por volta de 1740, possuindo uma estrutura interna modesta e uma estrutura externa mais requintada, possui um belo adro e um cruzeiro, ponto de referências para belas fotografias, o que pode ser observado na Figura 2.



Figura 2: Matriz Nossa Senhora dos Prazeres- Lavras Novas -MG.
Fonte: Eugene - web site Outros Relatos, acesso 15/07/2019.

Outros dos pontos mais procurados são as belas quedas d'águas, as extraordinárias cachoeiras locais que engrandecem ainda mais o passeio. É importante aqui ressaltar alguma delas, a maioria possui piscinas naturais onde os amantes da natureza ficam deslumbrados.

A Cachoeira do Pocinho está localizada a um percurso de mais ou menos 15 minutos de caminhada, partindo do ponto principal (Igreja Nossa Senhora dos Prazeres), é uma cachoeira acessível, e é a mais próxima do distrito.

Mais conhecida como Três pingos, os turistas também podem se desfrutar de mais uma cachoeira ao longo da visita, leva esse nome pelo fato de existir três quedas dentre as montanhas, está localizada um pouco mais distante do distrito, por isso é preferível o acesso com o auxílio de meio de transportes, localizada aproximadamente a 4km do ponto principal.

O atrativo mais recomendado aos casais é a Cachoeira dos Namorados que pode ser notada a partir da Figura3, tem-se esse nome por ser um local discreto confortável e agradável para os apaixonados, além de possuir belas “hidromassagens naturais” perfeita para o relaxamento dos visitantes, localizado a 6km do ponto principal possui o acesso semelhante a cachoeira Três Pingos.



Figura 3: Cachoeira dos Namorados – Lavras Novas - MG
Fonte: Kina (2015)- website Bolsa de Viagem, acesso 15/07/2019.

Outra cachoeira é a dos Prazeres que possui uma das mais belas vistas do distrito de Lavras Novas, e grande abrangência de queda d’água, porém para melhor acesso é preferível que se tenha auxílio de profissionais responsáveis por fazer o acompanhamento dos visitantes pelas trilhas locais, por possui caminhada longas e arriscadas.

Para os apaixonados por aventura e esportes radicais uma ótima opção é a Cachoeira do Rapel, uma queda d’água que possui mais ou menos 200 metros de altura,

o acesso só é viável com a utilização de equipamentos básicos para a modalidade do esporte, por isso também é necessária a ajuda do profissional autorizado.

Atividades esportivas podem ser desfrutadas nos arredores de Lavras Novas, fazendo uma junção da natureza, esportes e aventuras, dentre elas estão tirolesas, caiaques, além dos passeios a cavalo, com monociclos, quadriciclos e até mesmo uma boa caminhada dentre as diversas trilhas. Outro exemplo de prática esportiva é a Represa do Custódio, o local ideal para a aventura de caiaques, além de ser uma opção de descanso, servindo como um belo acampamento e pescaria, e está localizada a 6 km do ponto principal, sendo caracterizada por possuir fácil acesso tanto caminhando, quanto por meios de transporte.

No ponto turístico Mirante de Lavras Novas, como o nome já diz oferece uma ampla vista do distrito, localizado em cima de montanhas e ao início do vilarejo, lugar acolhedor onde permite que os visitantes possam reverenciar tanto o pôr do sol quanto a chegada da lua e ficar por horas admirando a natureza local.

Além de vários pontos naturais, quem chega por Lavras Novas podem se envolver junto às tradicionais festas religiosas locais, dentre elas considerada uma das melhores épocas do ano as comemorações são em intenção aos dias de Santo Antônio 13 de junho, São João 24 de junho, São Pedro 29 de junho, mais conhecido com as festas juninas e dão continuidade no mês de julho com as festas julinas, festa no qual os moradores enfeitam todo o vilarejo, distribuem comidas típicas como canjica doce e caldos de feijão, além de construir pequenas fogueiras para espantar o frio característico desta época do ano. Já em setembro, no dia 08 é comemorado o dia de Nossa Senhora dos Prazeres padroeira de Lavras Novas, onde permite que a distrito seja visitado por diversos devotos e religiosos.

Lavras Novas se caracteriza por seu patrimônio histórico e também por forte ecoturismo, dado sua potencialidade natural e por possuir este amplo cenário se concretiza com um potencial turístico muito abrangente, o distrito oferece condições ideais para aqueles que vão à procura de descanso e aventura, sentar-se em um barzinho, admirar o estilo peculiar das casinhas coloridas, andar pelas ruas de pedras, se deliciar de uma bela comida caseira/mineira em um dos muitos restaurantes disponíveis dentro da vasta gastronomia local, dormir em um aconchegante chalé ou uma luxuosa pousada, apreciar as belas molduras naturais já se torna uma atração por si só, porém nas localidades se encontram tantos atrativos que fica difícil escolher o melhor, a opção é escolher o que melhor se adequa com cada turista e seguir os caminhos e trajetos herdados pela natureza.

Lavras Novas por si só já se concretiza por ser uma eterna lembrança aos que visitam, mas para presentear os entes queridos, aos apaixonados pelas lembrancinhas, Lavras Novas possui um vasto comércio de artesanato local, a taquara, até os dias atuais ainda é matéria prima da tradição do artesanato herdado pelos mais antigos, através dela e das mãos dos artesãos e comerciantes locais nascem os cestos dentre outros objetos para decoração, se tornando também um atrativo ao turista que é apaixonado pelo artesanato, nos dias atuais outros artesanatos são encontrados no vilarejo, como: pinturas, madeiras, boneca de pano, esculturas de anjos e santos, obras em pedra Sabão de origem do distrito próximo a Lavras Novas, Santa Rita de Ouro Preto, abrangendo ainda mais o desenvolvimento do comércio local.

Já dizia as boas músicas e os mais antigos, “Oh Minas Gerais quem te conhece não esquece jamais” uma riqueza natural exuberante pronta para ser admirada, como pode ser observada na Figura 4.



Figura 4: Lavras Novas- MG

Fonte: Vania Pereira- website Conheça Minas, acesso 15/07/2019.

2.2 Os Impactos das atividades turísticas no distrito de Lavras Novas

Como em inúmeros lugares a transição da fase primitiva para a fase de aceitação e adaptação da atividade turística sofre algumas consequências, em Lavras Novas não foi

diferente, é importante ressaltar nesse tópico alguns pontos dessas mudanças após a inserção do turismo local. Nas palavras de Cunha e Cunha (2005):

A direção e a intensidade do impacto (positivo, negativo ou ambos), dependem da forma como os atores sociais se organizam e interagem para atingir objetivos comuns de melhoria de qualidade de vida, aumento da competitividade e poder de atração turística, assim como a preservação e proteção do ambiente natural e cultural. (CUNHA e CUNHA, 2005)

São imensuráveis os pontos positivos advindo do turismo, porém com citado ao longo do presente trabalho, alguns pontos negativos são encontrados ao longo da trajetória do setor turístico, no caso do distrito de Lavras Novas o impacto ambiental e social pode ser notado através do trecho abaixo. Segundo Rodrigues (2013): “Os principais problemas identificados foram”: descaracterização do conjunto edificado; poluição sonora; contaminação dos recursos hídricos, pelo esgotamento sanitário; elevado consumo de entorpecentes; e choques entre os hábitos da população local e dos visitantes.

Como ressaltado anteriormente, o turismo em Lavras Novas surge no distrito como forma de alavancar uma série de questões como a economia local, como é possível de se observar diversos moradores que ali viviam do artesanato em taquara e muita das vezes na lavoura, nos dias atuais possuem estabelecimentos destinados a um número significativo de visitantes, aumentando assim sua renda e fazendo com que o dinheiro gire aos redores do antigo vilarejo, como resalta Cordeiro (2015):

No caso do distrito de Lavras Novas, a falta desse planejamento da atividade turística causa uma divisão espacial em dois mundos distintos muito perceptível – um mundo dos turistas, outro dos moradores – o que gera consequências negativas para os habitantes locais, que têm seu espaço invadido por pessoas de fora à procura de lazer e também para os próprios visitantes, que deixam passar a oportunidade de adquirir novos aprendizados, conhecendo uma cultura tão peculiar e na maioria das vezes bastante diferente da sua. (CORDEIRO, 2015)

A problemática está em conseguir fazer uma junção dos setores envolvidos, tanto poder público, quanto visitante e morador, para que assim possam ter um planejamento mais adequado, sendo de extrema importância que o morador abrace as causas do planejamento, pois é de fato o público mais afetado pelos aspectos supracitados.

2.3 A arte de empreender e a incerteza do sucesso no caso de Lavras Novas

O contexto deste capítulo é verificar a “arte de empreender” e a melhor forma possível dos empreendedores chegarem ao sucesso devido ao ambiente econômico por muitas das vezes incerto, como evidência Maximiano (2010):

Uma empresa é um empreendimento que tem a finalidade de fornecer produtos e serviços para suprir as necessidades das pessoas ou de mercados e, conseqüentemente, obter lucro. Para atingir o lucro e prosperar, o empreendedor precisa adquirir recursos (conhecimento, pessoas e materiais) estruturar um sistema de operações e assumir compromisso com a satisfação dos clientes internos e externos. (MAXIMIANO, 2010, *apud* SEVERO, 2017).

Ao se tratar do setor turístico é explícita a importância dos turistas como sendo os protagonistas principais do fluxo do setor, mais não menos importante está o empreendedor, pequenos, médios e grandes empresários que por muitas das vezes apostam no ramo turístico buscando apenas obtenção de lucro, porém se deparam com uma série de questões que engloba a realidade do mercado econômico.

O cenário econômico do turismo é um cenário de inúmeras incertezas, e altamente concorrente, a questão está muito além do se arriscar e abrir um estabelecimento, o empreendedor além de enfrentar o mercado altamente competitivo deve usar de alguns artifícios para manter os negócios.

O indivíduo que toma a decisão de empreender certamente passará por um cenário proveniente de um ambiente por vezes incerto, e neste modo cabe aqui no presente trabalho ressaltar alguns desses artifícios que são sugeridos para usar como uma tentativa de se alcançar uma realidade advinda do sucesso, Farrel (1993) evidência que:

Os empreendedores não são de ficar esperando. A ação rápida e a descoberta de novos caminhos são as características mais consistentes e mais visíveis do empreendedor. (FARREL 1993 *apud* SCHMIDT 2008).

O comportamento do empreendedor, de acordo com Barbosa e Teixeira (2003), engloba uma série de questionamentos na qual se envolve à maneira de se conseguir realocar tais questionamentos em algumas etapas, existe então certos tipos de comportamentos do empreendedor que cabe aqui ser explícitos. Em primeiro momento, o empreendedor passa pela fase de realização do empreendimento, momento onde o futuro empreendedor está em busca de novas oportunidades, se motivando a encontrar novos caminhos este é o momento de se analisar o ramo a seguir e mostrar habilidade para entrar no mercado econômico, porém, esta tarefa pode até parecer fácil, mas existe um caminho longo até se conseguir uma estabilidade diante ao ambiente proposto. O

segundo momento está diretamente ligado ao planejamento, seja ele estratégico ou não, buscando a estipulação de prazos e metas, prezando sempre por maiores organizações do negócio, este conjunto envolve uma série de mecanismo que visa equilibrar o processo de empreender que ainda está em fase de aperfeiçoamento. E, no terceiro momento, está o processo de manutenção do que já se foi adquirido, como manter os vínculos de relações pessoais e o convencimento do público alvo e, além disso, ser altamente responsável a fim de eliminar qualquer tipo de problemas futuros.

Nesta mesma ótica, de acordo com Barbosa e Teixeira (2003), diretamente ligado aos três momentos que os empreendedores deveram percorrer, estão às combinações de alternativas como inovação, percepção e criatividade que fazem com que o empreendimento possa alcançar ainda mais o sucesso.

Dado o ambiente acima mencionado de incerteza, o empreendedor que conseguir com destreza percorrer por esses obstáculos, poderão se tornar inspirações para outros novos empreendedores que surgirão ao decorrer do mercado.

Se tratando dos empreendimentos no distrito de Lavras Novas, pelo fato de ser uma pequena comunidade voltada diretamente para o setor turístico, o que se nota entre os estabelecimentos em geral são uma maior parcela de micro e pequenas empresas que podem ser assim categorizadas, dado os números mais baixos no quadro de funcionários e a renda anual das mesmas, assunto este que será tratado com maior detalhe nas estatísticas descritivas e modelo presentes trabalho. Toda via, é importante ressaltar que se encontra também no distrito médio e maiores empresas, porém em parcela menor.

Neste contexto, o ponto chave da categoria de micro e pequenas empresas é conseguir passar pelos obstáculos mencionados anteriormente e, além disso, ter uma estrutura adequada a modo de se conseguir competir com as outras empresas já consolidadas no mercado, tendo em vista as limitações de recurso, as limitações do investimento inicial, e ter a convicção de que este ambiente além de incerto sofre dia-a-dia mudanças econômicas.

O conjunto de empreendedores que englobam o fluxo de oferta em Lavras Novas depende diretamente da demanda turística, mas também de um favorável planejamento que juntos caminham rumo ao sucesso, sendo de fato o que se espera todo empreendedor que aposta no cenário econômico.

Fazer uma aposta, mantê-la e equilibra-la, pode ser características de um bom empreendimento, porém a problemática está em como seguir essa sequência, e a que

ponto a não obediência destes três pontos podem levar o empreendimento a uma fase nada agradável de fechamento.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE (2019), foi possível mensurar as razões pelas quais as empresas apostam, e os motivos pelas quais não conseguem se manter diante do mercado, tendo que encarar a realidade de fechamento, este estudo foi realizado em São Paulo, e se faz aqui necessário exemplificar estes dados para que seja analisado este processo com base em uma cidade extremamente maior com recursos mais abrangentes, e se comparar ao objetivo do estudo o distrito de Lavras Novas que neste sentido está ao lado oposto da questão, uma comunidade advinda de uma cidade não tão grande quando São Paulo, e com extrema limitação de recursos.

O custo de se manter um estabelecimento pode ser considerado um dos índices com maior eficácia ao se questionar o porquê de um fechamento de uma empresa, porém há outros fatores que vão ser explícitos a seguir, de acordo com a mensuração de dados dos SEBRAE- SP, de acordo com a Figura 5, é importante aqui ressaltar que os dados a seguir englobam setores gerais, e não só o setor turístico.

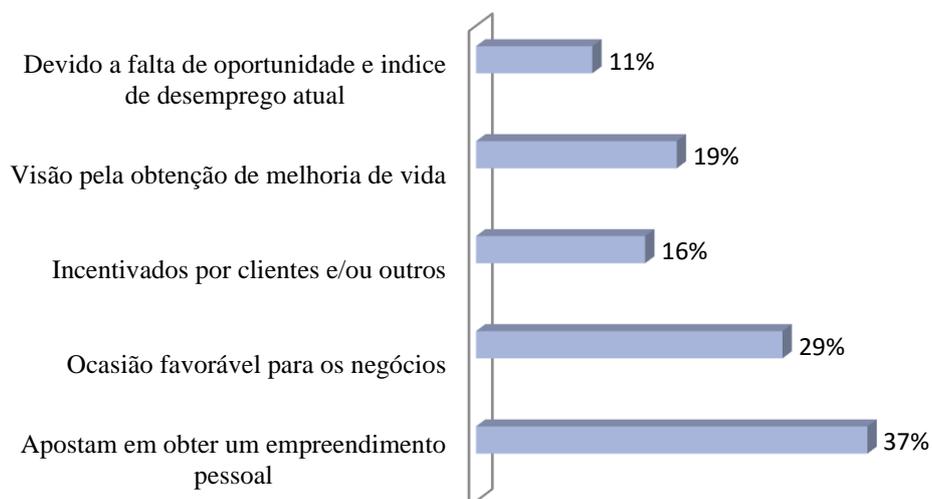


Figura 5: Motivação geral para se abrir um negócio

Fonte: Adaptado, dados obtidos pelo SEBRAE- SP, mostrando a motivação que leva o empreendedor a abrir um empreendimento.

Dado as motivações para se apostar nos negócios, o SEBRAE-SP a partir dos mesmos dados, identificou o conjunto de três déficits, que podem direcionar a empresa para a sua fase de extinção, são eles: falta de planejamento estratégico, falta de controle e equilíbrio da base empresarial, e falta do desempenho por parte do empresário.

De acordo com Bertoglio e Brasaga (2008), o primeiro passo que o empreendedor deverá seguir, está no planejamento no qual se refere ao investimento inicial, constando explicitamente quando, onde e quanto se investe, pois através dessa iniciativa que surge os retornos e impactos que podem ser caracterizados como positivos, mas também como negativos, no qual impactará diretamente à trajetória do empreendimento, e essa iniciativa será o pilar para que a empresa consiga se manter e chegar ao ponto de equilíbrio.

O segundo déficit apontado é a má gestão das pequenas empresas que possuem por particularidade alguns aspectos que segundo Matias e Lopes (2002) apud Dahmer (2008) podem impactar de forma direta ao funcionamento das mesmas, e de certo modo serem influenciadores dentro do cotidiano dessas empresas. O primeiro ponto consideravelmente positivo é que uma vez que a empresa é categorizada como de porte pequeno, conseqüentemente terá quadro reduzido em termos de funcionários, fornecedores, fluxo de caixa, demanda e oferta, no qual conseqüentemente impacta em menores burocracias encontradas no mercado.

Ademais, ainda segundo os autores outro ponto a ser discutido é que a tomada de decisões esta acerca de um ou poucos proprietários o que facilita as deliberações finais com mais presteza e até mesmo a facilidade de se compreender problemas decorrentes ao dia-a-dia e problemas futuros, ser de pequeno porte também justifica os melhores vínculos pessoais com os públicos em questão o que auxilia em uma maior transparência do lado interno da empresa e por sua vez comece responder favoravelmente o lado externo do empreendimento.

Em contrapartida, os menores números ao lado interno da empresa podem acarretar uma inexperiência para se contrapor ao lado externo do mercado, o que se nota é a dificuldade para se criar laços maiores, além dos recursos limitados, e pouca experiência da gestão, como garantir a confiança diante do mercado em caso de obter empréstimos ou créditos para salvaguardar a empresa de um determinado problema.

Além disso, como já citado no presente trabalho há uma grande concorrência no mercado, não só de empresas do mesmo porte, porém de um mercado altamente distribuído e competitivo que sofre certamente mudanças a todo período seja social, econômica ou política, uma boa gestão está ligada diretamente ao desempenho do empreendedor que foi apontado por ser o terceiro déficit, que deverá ser altamente eficaz a fim de alavancar a empresa em nível de sucesso, como pode ser observado nas palavras de Machado e Espinha (2005):

Quando o empresário decide encerrar as atividades da empresa por uma decisão voluntária trata-se mais de uma situação de deixar os negócios, do que de fracasso propriamente dito. Como exemplos de abandono dos negócios: aposentadoria, problema de saúde, morte de sócios, falta de sucessores, venda para lucrar com a marca, decisão de tornar-se um empregado, necessidade de capital para ampliação da empresa e a decisão de não fazer mais investimentos, ou ainda, necessidade de dinheiro para iniciar outro negócio. Por outro lado, o fracasso é o reflexo de uma situação que não envolve necessariamente uma decisão voluntária, mas que resulta no fechamento da empresa, como a falência ou perda de crédito. (STEN, 1998 *apud* MACHADO e ESPINHA, 2005)

É notório que há dentro do cenário econômico, uma desordem ao alinhar a trajetória de sucesso de um empreendedor, desde a criação da empresa, quanto aos trâmites do percorrer dos dias, de fato para se obter resultados finais positivos se faz necessário realinhar a empresa a modo de que façam ao menos alguns dos pontos precitados conforme os autores citados no presente trabalho, para que assim consiga prosseguir rumo ao sucesso, e não precisar enfrentar o fracasso que tanto assombra os empresários seja ele em qual ramo for, em qual porte a empresa se encaixa.

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada no presente trabalho foi uma pesquisa *in loco*, percorrida pela rua principal do distrito de Lavras Novas/Ouro Preto - Minas Gerais. Procedeu-se dessa maneira, pois, a finalidade do trabalho desde o princípio foi utilizar recurso de aplicação de questionários diretos e indiretos e durante a aplicação dos mesmos conseguir coletar informações importantes dentre os entrevistados que pudessem enriquecer e justificar os resultados obtidos.

O intuito dos questionários é averiguar uma série de questões que envolvem os públicos alvos como moradores, turistas e também os empresários que apostaram no empreendimento local. As perguntas foram direcionadas aos públicos em questão, sendo as maiores parcelas de perguntas fechadas, a fim de facilitar as respostas¹.

A aplicação dos questionários diretos e entrevistas presenciais ocorreram no dia 18/05/2019 no distrito, sendo a parcela das entrevistas entre moradores e turistas concluídas com sucesso, já no âmbito do público-alvo voltado a empresários e empreendedores locais, uma pequena parcela de entrevistas teve que ser realizada

¹ Questionários disponíveis no apêndice.

indiretamente via telefone e por outro meio de comunicação via *Whatsapp* entre os dias 20/05/2019 a 31/05/2019. A amostragem do questionário entre moradores e turistas totalizou números de 50 entrevistados, o objetivo em questão destes públicos alvos foi realizar uma estatística mais qualitativa e descritiva de modo a analisar a demanda turística e as externalidades para o distrito. Já para os empresários o número de entrevistas abrange aproximadamente 60 negócios de diferentes setores, e tem como objetivo final obter dados mais quantitativos a fim de estruturar um plano de negócio.

Dentre as perguntas que foram destinadas aos entrevistados incluía-se idade, sexo, escolaridade, estado civil, renda mensal, possui ou não filhos, se estão de acordo ou não com a gestão do patrimônio local, preservação do distrito, definição do turismo, aspectos positivos e negativos advindo do turismo, estas perguntas foram direcionadas aos três públicos em questão. Outras perguntas tiveram que ser modificadas e realocadas a cada público alvo, pois cada um dos públicos possuíam uma diferenciação e objetivo final de pesquisa, entre elas: aos moradores o intuito seria analisar se usufruem do turismo local e em outros locais, quais serviços são mais utilizados. Já os turistas foram indagados sobre período de estadia, acomodações, quantas vezes visitou o distrito, serviços utilizados e a renda gasta com os mesmos, motivação da viagem, local de origem.

Em relação aos empresários, as perguntas destinadas foram para obter resultados sobre o ramo e tempo do empreendedorismo, motivação para abrir o negócio, mudanças realizadas no empreendimento após a inserção do turismo, realização de fluxo de registros da empresa, se o lucro é o suficiente ou possuem outro estabelecimento, se nos dias atuais já obtiveram retorno do valor investido no empreendedorismo.

Moradores, turistas e empresários locais são os três protagonistas que englobam o cenário do turismo do distrito de Lavras Novas e foi em busca deles, colhendo uma série de opiniões que foi possível descrever os resultados que se observa no decorrer do trabalho ²

A seguir serão abordados dois modelos que irão ser tomados como base do estudo, que são eles, a Matriz *Swot* e Modelo Canvas.

Segundo Fagundes, Schmidt, Centurião (2013), o turismo está presente em certas regiões e consegue por si só promover uma serie de desenvolvimentos regionais e locais, tais atividades em conjunto com um favorável planejamento de negócios impactam no

² O programa estatístico utilizado foi o Stata14.

mesmo sentido, e promove elevação na demanda turística, resultando maior empregabilidade e renda, além de inserir a comunidade local no cenário econômico, o ponto que surge preocupações para muitos setores é que essa evolução da economia se dá de forma instável o que gera impactos em sentidos contrários que são categorizados por serem impactos negativos, que por vezes agem de forma mais intensiva em algumas empresas do que as outras, por isso é de extrema importância se pensar no planejamento estratégico, para que independentemente do tamanho da empresa ela consiga caminhar sempre para frente.

3.1 Matriz SWOT

Alexandre Vallim (2005) destaca que a Matriz *Strengths Weaknesses Opportunities Threats* (SWOT) consiste a certo modo na averiguação do comportamento do setor em questão.

Neste mesmo contexto, o presente trabalho irá utilizar a Matriz *Swot* como artifício para mensurar o desempenho do setor turístico no distrito, que será exposto e analisado, Vallim (2005) ressalta a forma com que o modelo é aplicado e analisado:

Esse modelo é aplicado através de análises, que fazem à combinação de forças e fraquezas de uma organização, com as oportunidades e ameaças provenientes do mercado. A análise SWOT foi desenvolvida por Kenneth Andrews e Roland Chriskensen. O termo SWOT é a junção das palavras *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunitys* (oportunidades) e *Threats* (ameaças). Essa análise corresponde à identificação por parte da organização e de forma integrada dos principais aspectos que caracterizam a sua posição estratégica num determinado momento, tanto interna como externamente. (SILVEIRA apud VALLIM,2015)

Observando a Tabela 4 abaixo, é possível se ter uma concepção melhor da explicação supracitadas.

	POSITIVO	NEGATIVO
AMBIENTE INTERNO	S Forças	W Fraquezas
AMBIENTE EXTERNO	O Oportunidades	T Ameaças

Tabela 4: Esboço da Matriz Swot
 Fonte: Adaptado CALLADO, Antônio André Cunha 2012.

De acordo com Fernandes (2015), e após se observar a Tabela 4 supracitada, no que tange o ambiente interno, as forças estariam envolvidas nas competências denominadas pela empresa que influenciam diretamente no decorrer do ciclo que ela se encontra, desta forma é necessário deixar explícitos os pontos positivos no qual a empresa possui em seguida as fraquezas estão sobre aqueles pontos nos quais a empresa necessita usar de artifícios para que eles sejam minimizados, pois tais pontos podem afetar de forma direta ao ciclo. Em contra partida está o ambiente externo que se subdivide nas oportunidades que são adquiridas pela empresa de forma indireta, impactos no qual a empresa não se espera, mas que auxiliam de forma positiva para o ciclo, já as ameaças são os desafios encontrados ao longo da trajetória, desta maneira também é necessário que a empresa repense em artifícios que poderão minimizar os problemas encontrados diante o cenário.

3.2 Modelo Canvas de Negócios

De acordo Lucas Teixeira e Humberto Lopes (2016), o Modelo Canvas foi vigorado a partir das análises de Osterwalder e Pigneur (2011). Este modelo consiste em elaborar um amplo quadro que ao ser construído permite uma melhor compreensão dos negócios que envolve uma determinada empresa, ambiente e/ou setor que a mesma se encontra, neste contexto o modelo permite que o empreendedor tenha uma visão mais ampla do ciclo que se envolve.

A partir de dados coletados entre os protagonistas deste ciclo é possível construir um determinado quadro que contém nove blocos distintos, ao ser montado permite que o empreendedor tenha uma visão mais geral do negócio em quatro blocos, porém ambos os quadros possuem o mesmo objetivo final que é fazer um gerenciamento estratégico, permitindo que seja observado e analisado uma série de questões que ficam claramente expostas com o decorrer da construção do mesmo.

Observando a Tabela 5 abaixo, é possível se ter uma concepção melhor da explicação supracitadas.

PARCEIROS-CHAVE	ATIVIDADES-CHAVE	PREPOSIÇÕES DE VALOR	RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	SEGMENTOS DE CLIENTES
	RECURSOS-CHAVE		CANAIS	
CUSTOS			RECEITAS	

Tabela 5: Modelo Canvas de Negócios

Fonte: Adaptado por PETRINI, Maira; SCHERER, Patrícia; BACK, Léa 2016.

Na visão de Petrino, Scherer e Back (2016), os nove blocos se compõem em quatro outros blocos, que são capazes de analisar as áreas da empresa e/ou setor, esses quatro blocos englobam a infraestrutura, as finanças (custos e lucros), o que está sendo ofertado e demandado analisando as ferramentas que são utilizadas pelas empresas e /ou setor que permitem que as mesmas possam captar e acima de tudo manter o relacionamento com os clientes, neste sentido, segundo Jacoski (2005):

O Canvas não se propõe a tratar de cada componente em detalhe. Seu objetivo é descrever o Modelo de Negócio em uma visão mais macro, guiando o empreendedor para identificar quais são as suas hipóteses mais questionáveis, e avançar na produção e na busca de provas para suas suposições. (JACOSKI, 2015).

Como já mencionado no presente trabalho o planejamento estratégico é uma das principais ferramentas que agregam em pontos positivos a trajetória do empreendedor, após a utilização da Matriz Swot e Modelo Canvas e possível se ter uma visão mais ampla dos negócios, e assim conseguir usar estes artifícios a favor da empresa e/ou setor, problemas futuros podem ser minimizados se o empreendedor souber enxergar em qual ponto da empresa está o problema, uma visão mais rápida e precisa do empreendedor faz com que a tomada de decisão também seja mais direta.

Estas duas ferramentas e métodos serão utilizados como artifícios para conseguir captar com maior clareza quais os pontos chaves e principais do setor, tal análise será discutida no capítulo 7 do presente trabalho.

O estudo irá realizar a construção dos dois quadros assim como duas estruturas de negócios, tendo como base principal o setor turístico de Lavras Novas- MG, no primeiro caso será abordado os pontos chaves que afetam diretamente o local após a inserção do turismo que serão explicitas na Matriz Swot, e no segundo caso sucessivamente será realizado a análise abrangendo os nove blocos que compõe o modelo Canvas de Negócios fazendo uma junção dos quatro mais amplos quadros que envolvem a elevação da demanda turística do distrito.

Neste contexto o que se espera é fazer a construção destes dois métodos para que assim o presente trabalho consiga auxiliar propondo uma melhor visão para o setor em questão, de fato o que se espera é que dado o ambiente competitivo e inseguro aquele empreendedor que conseguir usar de artifícios para estar à frente ou ao menos caminhar junto aos demais consiga colocar sua empresa no caminho do sucesso e sequenciar a elevação do fluxo de oferta e demanda do turismo de Lavras Novas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Análises preliminares das estatísticas descritivas a partir das informações obtidas para Lavras Novas (MG)

A definição acerca do que é o turismo por muitas das vezes é algo que engloba muitas discussões e opiniões que podem ser similares, mas também divergentes, contudo, se é necessário aqui mencionar uma das definições acerca do turismo, para que fosse possível fazer uma melhor compreensão sobre o tema, nas palavras de Cunha (2010), o turismo pode ser denominado como:

A primeira definição terá surgido em 1910 da autoria do economista austríaco Herman Von Schullernzu Schrattenhofen apud Bernecker, 1965, segundo o qual o turismo é “o conjunto de todos os fenômenos”, em primeiro lugar de ordem econômica, que se produzem pela chegada, estada e partida de viajantes numa comuna, província ou um estado determinado e, por consequência estão diretamente ligadas entre eles. CUNHA (2010)

Deste modo, é importante ressaltar no presente trabalho, como os protagonistas denominam o turismo, e essa também foi uma alternativa para facilitar e direcionar o sentido das perguntas a eles mencionadas.

Através da Figura 6 pode-se explorar das seguintes opiniões:

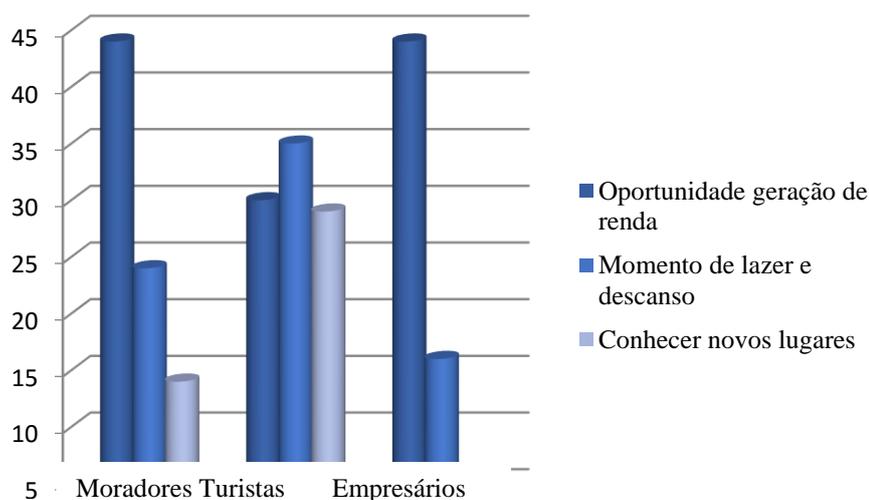


Figura 6: O turismo na visão geral dos protagonistas
 Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Sendo o turismo um dos grandes potenciais geradores de renda e emprego, pode-se observar que os moradores e empresários locais possuem opiniões similares quanto à definição do turismo, sendo ele o proveniente de oportunidades de geração de renda, este resultado é fruto do envolvimento do empresário que lucra com os negócios, e os moradores que são empregados diminuindo assim o quadro de desempregos no local, e também aos moradores que já estão inseridos no quadro de empreendedores.

Já os resultados abrangendo o turista apontam que as maiores partes das opiniões são voltadas ao momento de lazer e descanso, o que assimila as definições segundo Takasago (2010), onde o turismo pode ser classificado por ser um setor que gera gastos a aquele que deseja desfrutá-lo, que envolve gastos com alimentos, hospedagem, lazer e transporte, sendo o tempo consideravelmente necessário para que um indivíduo se denomine turista é a estadia em algum local por no mínimo 24 horas.

Adicionalmente a definição de turismo, dentre os resultados obtidos para os moradores foram verificados que uma parcela significativa dos entrevistados é do sexo feminino, estado civil solteiro e possuem filhos. Um dos pontos importantes entre os moradores, é que a maioria dos entrevistados consegue nos dias atuais usufruir das atividades do turismo local, como restaurantes e barzinhos, mas muito das opiniões ficam acerca de que a atividade turística local possui preços extremamente elevados, o que

dificulta a continuidade de se usufruir dessas atividades diariamente, e o pouco que se usufrui não sobra renda para que seja gasta com turismo em outros locais e regiões.

Já os resultados obtidos entre os turistas foram, a maior parcela dos entrevistados são do sexo masculino, estado civil casado e não possuem filhos, a maioria busca em Lavras Novas descanso e tranquilidade, permanecem no local por um período de finais de semanas e se acomodam em pousadas, um ponto importante de se ressaltar é que a maioria já visitou o distrito por mais de duas vezes, com isso nota-se que a comunidade e os serviços prestados são acolhedores ao ponto que motivam o turista a querer voltar a visitar Lavras Novas, dentre os serviços utilizados pelos turistas estão os barzinhos, restaurantes, pousados e a compra de artesanato, já a renda média gasta com estes serviços variam como mostra a Figura 7.

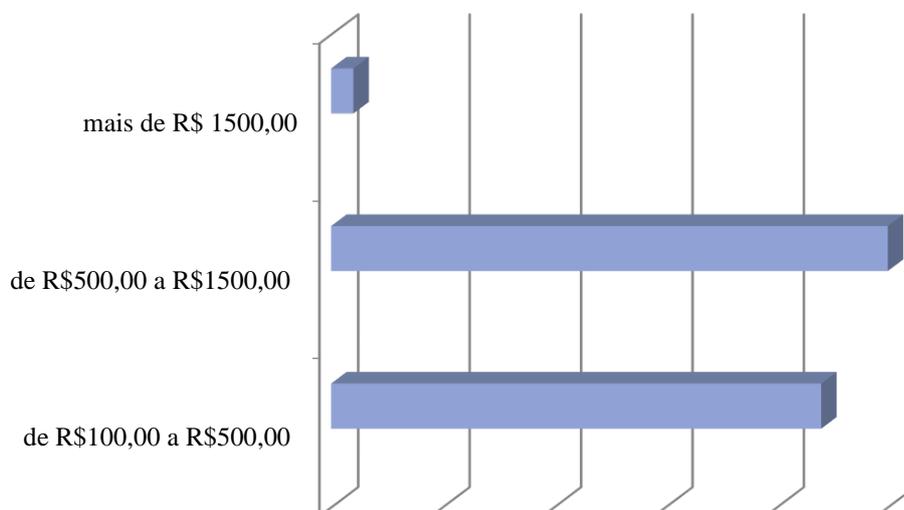


Figura 7: Renda média gasta pelos turistas com os serviços prestados no local
Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Dentre os questionários aplicados notam-se que o público-alvo tanto dos moradores quanto dos turistas foi de idade entre 20 anos a 59 anos, consideravelmente um público jovem, porém ao se tratar de escolaridade deste mesmo público a uma grande diferença em ambos, como mostra a Figura 8.

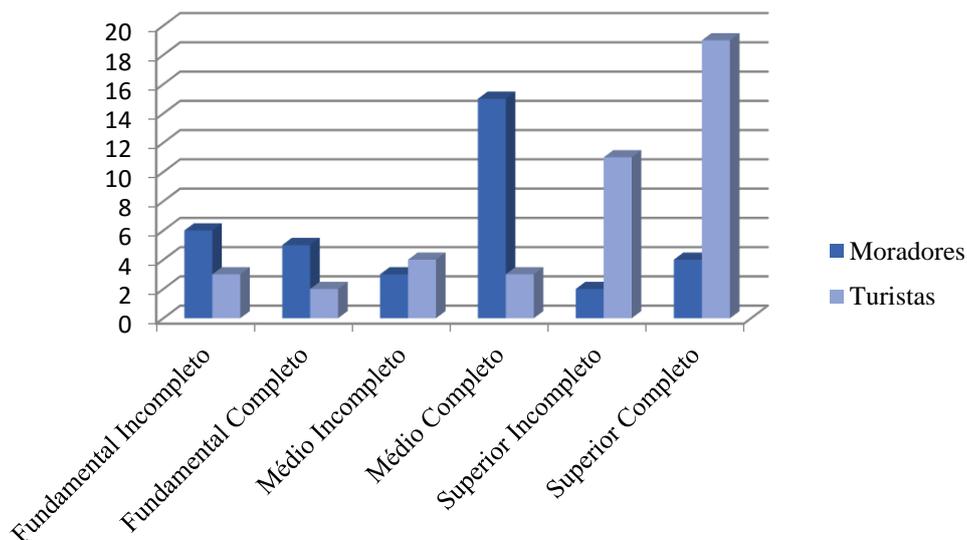


Figura 8: Comparação entre os níveis de escolaridade dos jovens moradores e turistas do distrito
 Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

É notória a diferença entre os níveis de escolaridade de ambos os grupos, levando em consideração que a variável escolaridade envolve uma série de questões que a influencia, o que pode se notar até mesmo no ato da entrevista é que muito dos moradores de Lavras Novas na faixa etária de 20 a 59 anos, tiveram às mínimas condições e estabilidade para cursar ao menos o ensino médio completo, que se comparando aos moradores com idade avançada de mais de 60 anos a maioria possui o ensino fundamental incompleto devido à obrigatoriedade de se trabalhar ao invés de estudar nos anos passados, para os moradores este aspecto de que os jovens nos dias atuais possuem um nível de escolaridade mais avançado é de tamanha importância pessoal e também engrandece a comunidade que vibra a oportunidade do jovem no cenário educacional.

Ao se tratar do nível de escolaridade dos turistas, o que pode ser considerado como o índice influenciador para maiores resultados dos indivíduos com nível superior incompleto ou completo seria o local de origem dos indivíduos, onde a maioria da parcela se habita em cidades ou regiões mais urbanizadas que permitem com que o indivíduo possa ter mais acesso ao ciclo escolar, como pode ser observado na Figura 9.

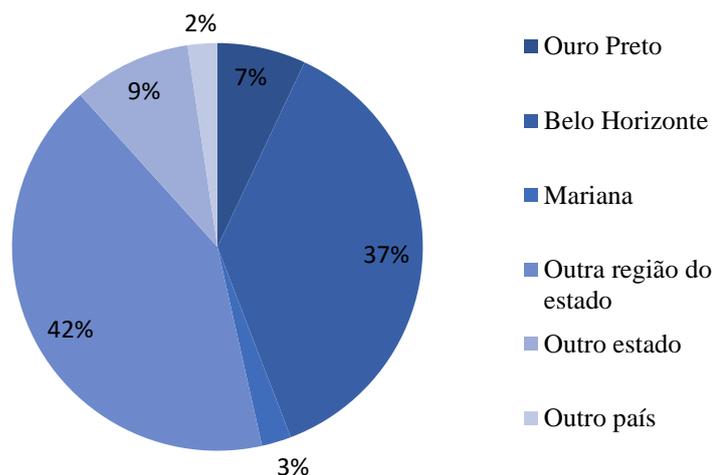


Figura 9: Local de origem dos turistas de idade entre 19 a 59 anos, que visitam Lavras Novas
 Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

O índice de escolaridade e o local de origem dizem muito sobre o tamanho das oportunidades que o indivíduo recebe dentro da sociedade, sendo a escolaridade uma variável apontada como um dos índices determinantes para elevar a renda, considerando moradores e turistas das mesmas faixa etária é possível ver a distinção de renda mensal média, como mostra a Figura 10.

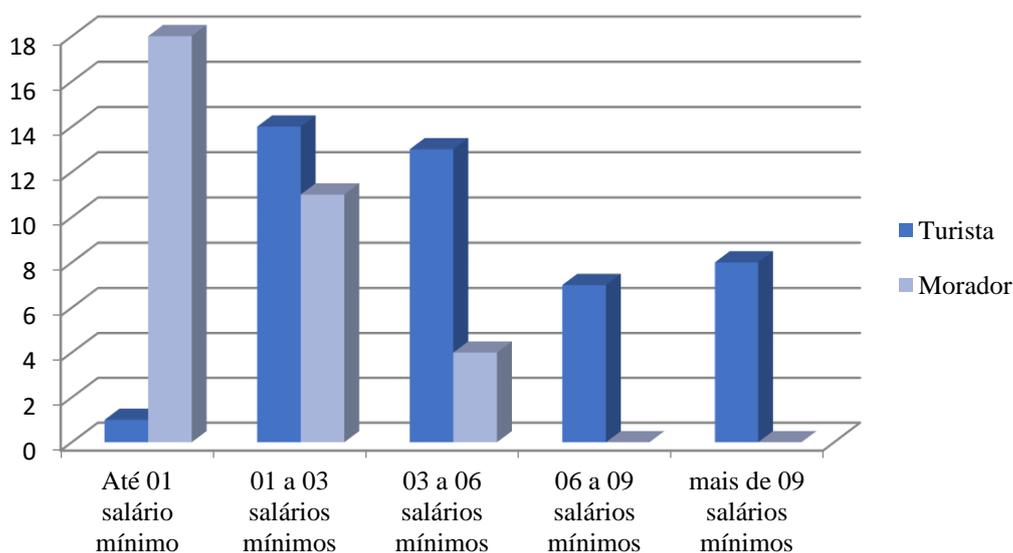


Figura 10: Renda mensal média dos indivíduos analisados de idade entre 19 a 59 anos
 Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Outro ponto importante da pesquisa é saber a opinião de ambos entrevistados sobre a ação de órgãos responsáveis no local, ao analisar os dados coletados o que se observa é que muito dos moradores não concordam com a gestão do patrimônio local,

dada a precariedade de recursos advindo da educação, saúde, saneamento básico e infraestrutura, muito dos moradores dizem ser esquecidos pelos órgãos responsáveis e que a própria população tenta conscientizar os turistas a fazer a preservação do local, aderindo placas por toda comunidade de como se fazer o descarte correto do lixo, de não utilizar o som proveniente dos carros em altura elevada, entre outras conscientizações ditas por eles, os que concordam com a gestão são os moradores com idade mais avançada que assimilam muito as gestões do patrimônio de Lavras Novas passados com os dos dias atuais e concordam que houve muitas mudanças básicas para os moradores diante aos longos anos vividos.

Já as maiorias dos turistas concordam com o modo de que a comunidade vem sendo preservados, outros discordam da infraestrutura principalmente das estradas que ligam o distrito à cidade sede Ouro Preto, porém o que se deve levar em consideração é o fato de o local ser preservado pelos próprios moradores como dito acima, e não pelos órgãos responsáveis. As opiniões sobre se há ou não uma boa gestão patrimonial pode ser observada na Figura 11.

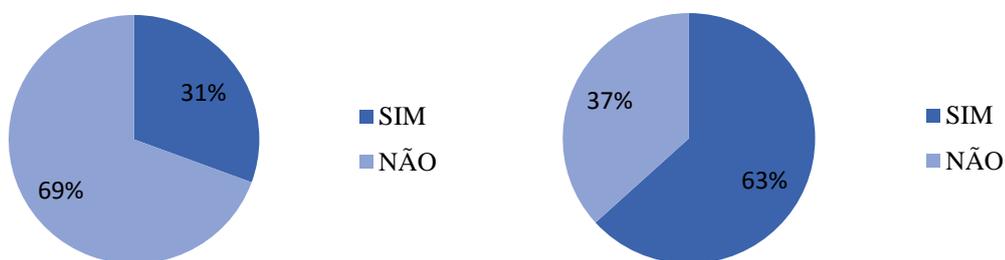


Figura 11: À esquerda a visão do morador, à direita a visão do turista quanto à gestão do patrimônio local. Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Como já mencionado, a atividade turística abrange uma série de questões sociais, econômicas e culturais, que por sua vez resulta em impactos positivos e/ou negativos, é consideravelmente importante perceber e analisar a opinião dos três protagonistas envolvidos nas atividades para se tiver a convicção se a atividade turística em Lavras Novas está sendo benéfica ou prejudicial para o cenário turístico. A Figura 12 a seguir mostra o resultado das opiniões respectivamente.

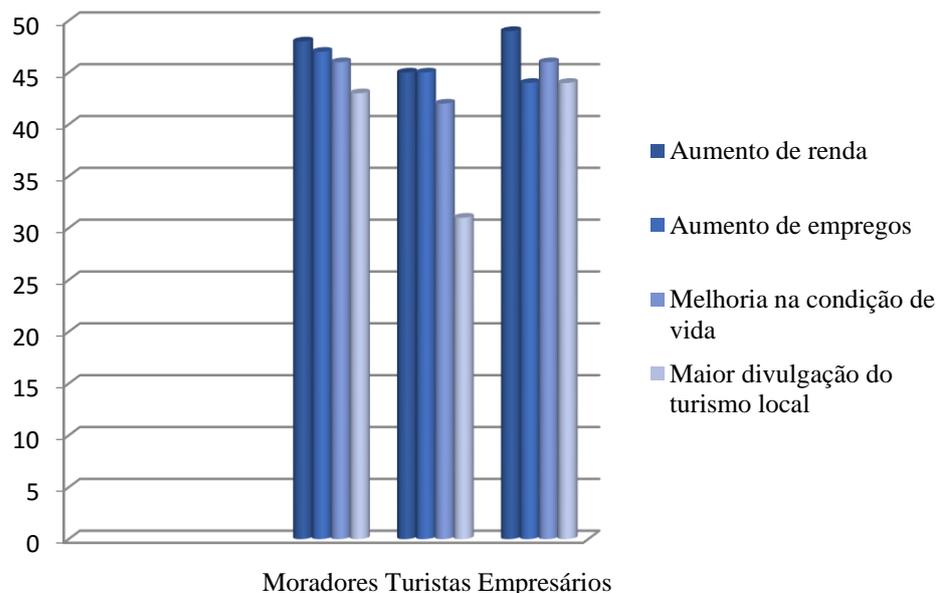


Figura 12: Aspectos positivos gerados pelo turismo, mencionados pelos públicos alvos em questão

Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Muitas das opiniões se enquadram no argumento que o turismo seja um dos determinantes que influencia a elevação de renda e maior evolução do quadro de empregos no local, e consideravelmente irá influenciar diretamente na melhoria da condição de vida dos envolvidos em questão, de fato às melhorias são mais abrangentes e fácil de perceber quando se trata dos moradores e empresários, muitos dos moradores relataram que Lavra Nova só evoluiu após a inserção do turismo local e que graças ao turismo conseguem manter suas famílias de forma digna, neste mesmo sentindo o turista pode considerar que o momento de lazer e descanso aumentam também sua qualidade de vida, por isso observa-se que o turismo local está beneficiando a todos os envolvidos.

Ao se tratar do aumento da divulgação do turismo local, a maior parcela dos entrevistados concorda que o turista por si só é um grande “marketing” do local, que ao aconselhar e indicar outras pessoas aumenta a demanda turística do distrito. Porém algumas externalidades negativas advindas do turismo foram relatadas pelos três grupos de entrevistados como observado na Figura 13.

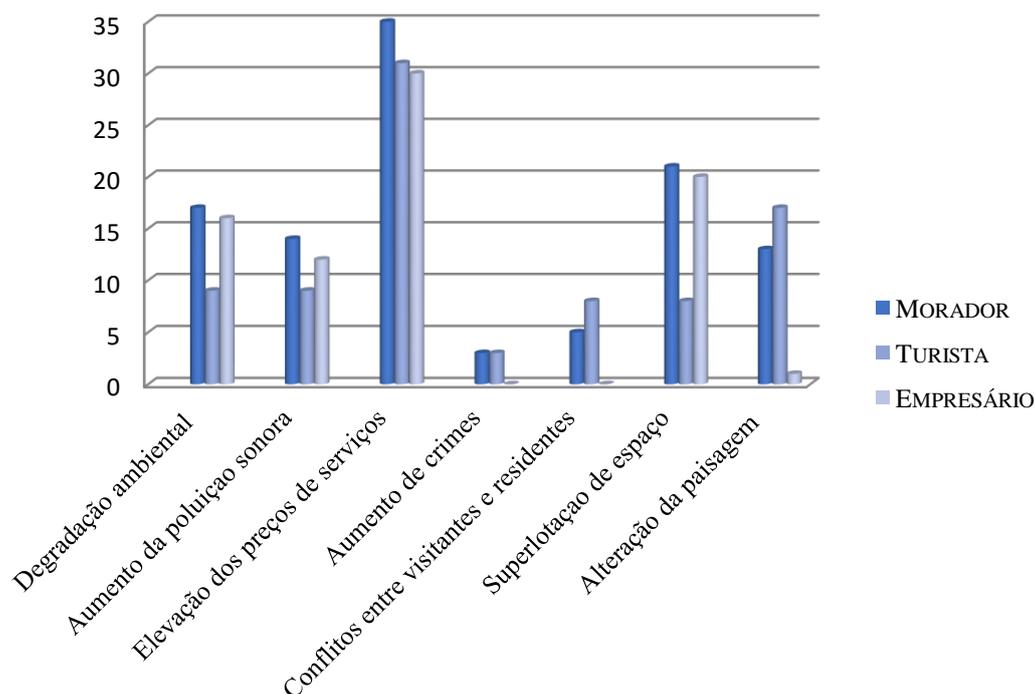


Figura 13: Aspectos negativos gerados pelo turismo, mencionados pelos públicos alvos em questão.
 Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Os aspectos sugeridos em questão sofrem uma grande discrepância nas opiniões, pois muito dos entrevistados acreditam que os pontos negativos podem ser transformados em positivos, por exemplo, a elevação dos preços de serviços locais para os moradores, turistas e empresários é um ponto negativo, porém para muitos deles é consideravelmente justo pelo fato do distrito ser um local que se desenvolve através do turismo, e que os preços devem ser elevados nos finais de semanas e em período de alta temporada, dado que em baixa temporada e dias de semanas o lucro não é viável, pois a demanda turística é extremamente baixa, então seria com os preços elevados que se mantêm o ciclo turístico.

Outro ponto em questão que há controvérsias é o ponto negativo da superlotação de espaço, que muito dos entrevistados considera que este ponto é positivo dado que o distrito com números elevados de turistas influencia diretamente no aumento dos lucros, este ponto de vista é mais voltado para o turista e para os empresários locais, já alguns moradores veem a superlotação sendo um ponto negativo devido o fato de que não há no local uma infraestrutura adequada para se receber uma demanda tão elevada de turistas, os moradores reclamaram do “pique de energia, falta de água devido ao pouco abastecimento da mesma”.

No que se refere às variáveis degradações ambientais, aumento da poluição sonora, alteração da paisagem, conflitos e crimes os resultados mostram que uma pequena

parcela concorda com que haja esses aspectos nos locais, grande parte dos entrevistados ressaltaram que os turistas locais são bem conscientizados quanto a esses problemas, evidenciam-se neste aspecto os resultados da escolaridade mencionada anteriormente, uma vez que os turistas foram categorizados com um nível de escolaridade mais elevado. Em consonância com o que foi verificado Godoi, Paschoalin Filho, Côrtes *et. al.* (2016) salientam a influência da escola na formação e conscientização ambiental.

Apesar dos aspectos negativos no local os entrevistados dizem que não se pode generalizar uma vez que já houve uma gradual mudança, o que é destacado como um algo benéfico, um avanço para a sociedade ali envolvida.

Dando continuidade aos resultados encontrados após questionários e entrevistas presenciais, dentre os empreendedores locais do distrito, os números encontrados foram que a maior parcela dos entrevistados é do sexo masculino, idade entre a faixa etária de 20 a 59 anos, estado civil casado e possuem filhos.

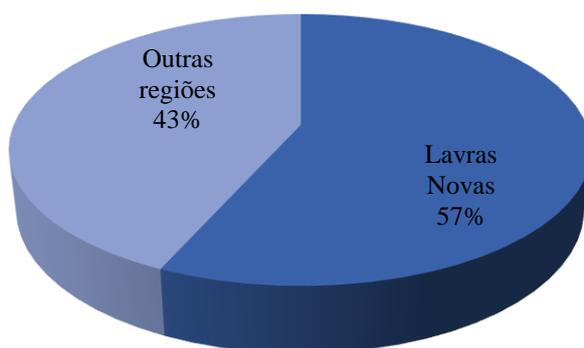


Figura 14: Local de origem dos empresários locais.
Fonte- Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Após a análise da Figura 14 é possível se observar que o cenário do setor turístico de Lavras Novas ao se tratar de empreendimento é ilustrado com protagonistas que são de origem de própria comunidade local, estes dados justificam a grande evolução que o distrito alcançou de possuir uma reviravolta entre os quadros dos moradores que muitos dos passaram de funcionários para cargo de empresário.

De acordo com informações obtidas no SEBRAE- Nacional, dentro da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, as empresas em gerais podem ser categorizadas por três distinções dado o modo que a mesma exerce dentro do mercado econômico, e a receita anual bruta das mesmas, o que pode ser observado na Tabela 6.

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	RECEITA ANUAL BRUTA
Microempresa	Empresa individual	Até R\$ 360.000,00
Microempreendedor individual	Indivíduo que trabalha por conta própria, possuindo ou não um único funcionário.	Igual a inferior a R\$81.000
Empresa de pequeno porte	Enquadra-se até o teto máximo da receita anual bruta	De R\$360.000,00 à R\$4800.000,00

Tabela 6: Categorização das empresas

Adaptado, Fonte: Lei Complementar nº 123/2006, website: Sebrae Nacional (2019).

Após essa breve demonstração, foi possível categorizar e distinguir o perfil das empresas que tem como propriedade os empreendedores de Lavras Novas- Ouro Preto, é importante aqui ressaltar que para os resultados abaixo foi utilizado como base a renda mensal média multiplicada pelos doze meses consecutivos com base no valor do salário mínimo atual brasileiro, que resulta em R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais), proporcionando assim a receita bruta anual das mesmas, esses resultados podem ser verificados de acordo com a Figura 15.

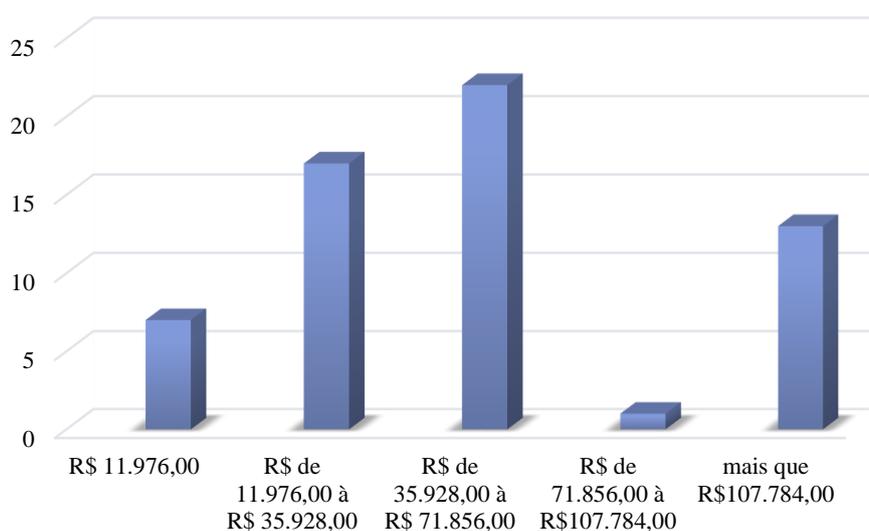


Figura 15: Renda anual bruta dos empreendedores que englobam a oferta turística do distrito de Lavras Novas.

Fonte- Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

De acordo com a Figura 15, os empreendedores de Lavras Novas estariam inseridos dentre duas categorias, a de Microempresa e Microempreendedor individual (MEI), levando em consideração os resultados obtidos da renda anual. Porém, para melhor categorização e esclarecimento, analisou-se a quantidade de funcionários

presentes no quadro dos estabelecimentos em questão, dessa forma será possível fazer a distinção entre as duas categorias os dados serão analisados na Figura 16.

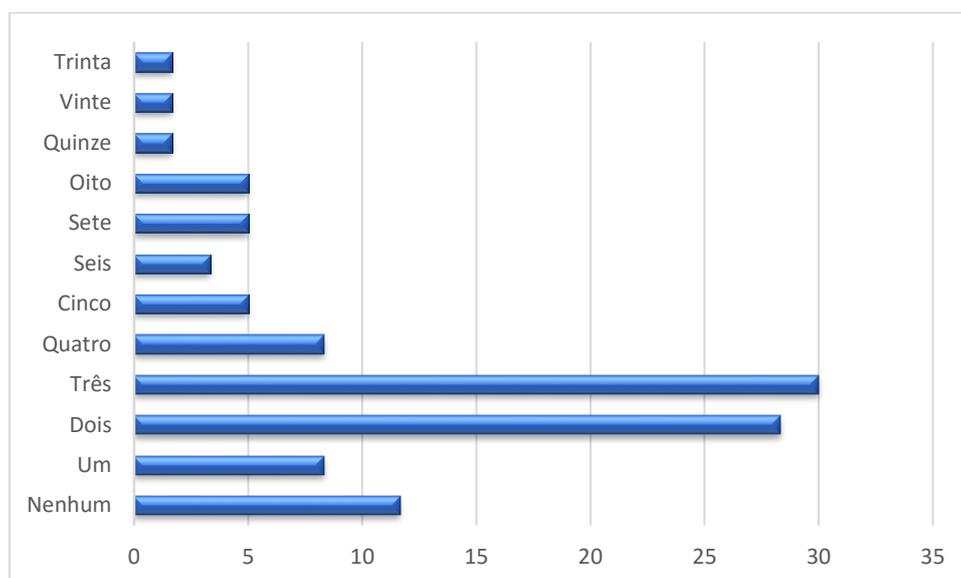


Figura 16: Quadro de funcionários.

Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

O que se pode salientar dada a junção das Figuras 15 e 16 é que as maiores parcelas dos empreendimentos de Lavras Novas estão inseridas à categoria micro empresa dado os resultados finais da renda anual bruta que totaliza resultados inferiores a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), e conjuntamente com os números de funcionários que abrangem os quadros da empresa, que totalizaram em uma maior parcela entre dois a três funcionários, conforme informações do Ministério do Turismo:

Cerca de 95% do conjunto de atividades da cadeia produtiva do Turismo é composto por micro e pequenas empresas (MPE). Entre os empreendimentos enquadrados nesta classificação estão bares, restaurantes, meios de hospedagens, agências e transportadoras turísticas, que geram parte importante dos 7 milhões de empregos da indústria de Viagens no Brasil. “Os micro e pequenos negócios, além de serem maioria no turismo, são fundamentais para garantir a empregabilidade no país. website: Ministério do Turismo (2018).

Dada a citação acima, pode-se observar que o conjunto de oferta no ramo turístico abrange certos empreendimentos que estão associados à temporada que o turista irá permanecer no local visitado, entre eles estão os ramos alimentícios, hospedagens, artesanais e lazeres, a Figura 17 analisa quais são as parcelas de empreendimentos que engloba o cenário ofertante de Lavras Novas.

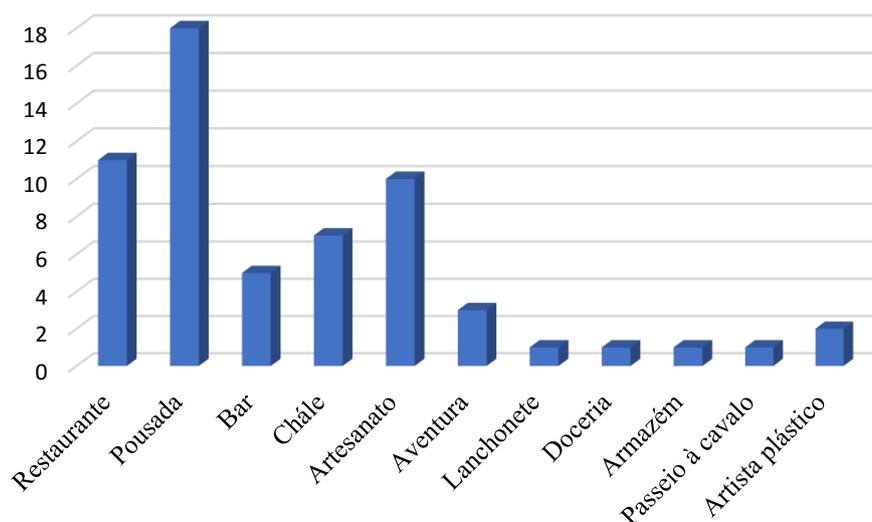


Figura 17: Cenário de oferta no ramo turístico de Lavras Novas
 Fonte- Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

O que se nota é que a maioria da parcela da oferta turística no distrito é dada pelos ramos alimentícios e hospedagem, de fato é a demanda essencial durante o tempo de permanência no local.

Um ponto importante a se destacar é que na maioria das entrevistas presenciais, empreendedores dos dois ramos com maiores abrangências dentro dos resultados, indagaram que a alta concorrência está presente nos dias atuais fazendo com que haja uma diminuição nos lucros finais mensais. O que se pode justificar essa afirmação dos entrevistados, é que a maior parcela dos entrevistados diz que optaram por começar seu estabelecimento tendo por motivação o aumento da demanda turística local, o que mostra que essa percepção fez com que outros empreendedores buscassem como inspiração outros estabelecimentos que já estavam consolidados, este lado pode ser considerado positivo em relação a possuir um estabelecimento que serve de inspiração, mais também se deve levar em consideração à alta competitividade do mercado.

A Tabela 7 a seguir mostra à média do tempo de negócios e retorno dos empreendimentos que ilustram os setores, é importante ressaltar que os dados estão em anos correntes.

	Tempo de Negócios	Tempo de Retorno
Mínimo	0	0
Média	9,275	2,133
Máximo	30	7

Tabela 7: Tempo de negócio e tempo de retorno do negócio em Lavras Novas MG
 Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Dos indivíduos entrevistados, boa parte possui seu estabelecimento em funcionamento com, aproximadamente, 9 a 10 anos. A maioria ainda afirma que até os dias atuais o valor investido já retornou ao caixa da empresa, o tempo aproximado para este retorno variam de 2 a 3 anos, números consideráveis pelos entrevistados como sendo totalmente positivo, dado que os lucros obtidos são o suficiente para arcar com as despesas mensais não só do empreendimento, mais também pessoais, e que Lavras Novas alcançou totalmente a suas expectativas, na Figura 18 pode ser observados a correlação dos três setores já mencionados no presente trabalho com o tempo de retorno dos negócios em anos correntes.

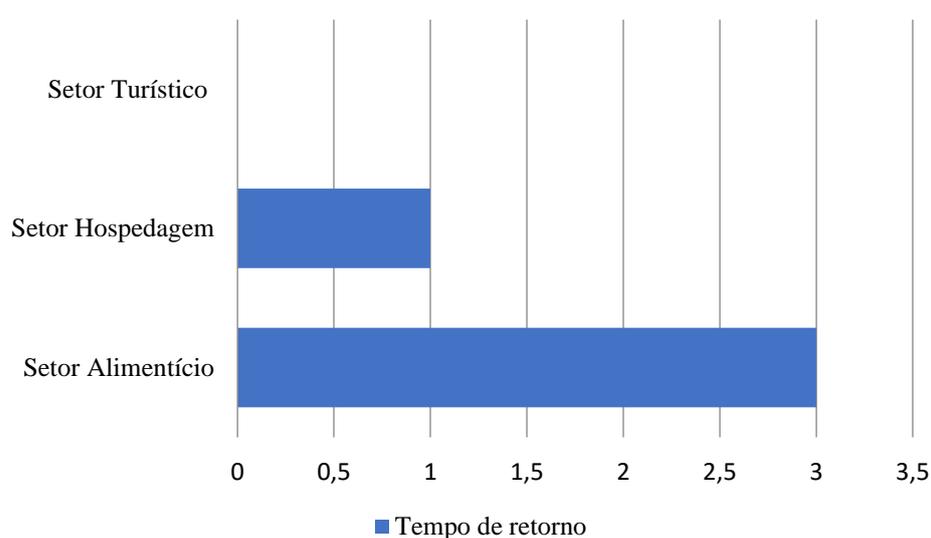


Figura 18: Tempo de retorno dos negócios dentro dos setores
Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Os dados que apresentam melhores resultados são o setor turístico, onde o retorno médio é dado com menos de 1 ano, já para o setor hospedagem e alimentício se dão de 1 a 3 anos em média respectivamente.

No que tange planejamento, estruturação de um equilíbrio de mercado como já mencionado neste trabalho, a realização do fluxo de caixa pelos empreendedores é uma ferramenta fundamental para se manter os negócios e dar continuidade aos pontos positivos. É por meio do fluxo de caixa que se identifica o registro diário de entradas e saídas de mercadoria, vendas e estoques, pagamentos e recebimentos futuros entre outros, é por tanto o modo no qual o empreendedor tem o controle financeiro dos negócios, esta ferramenta é vista como um dos principais complementos de uma trajetória eficaz em busca do sucesso.

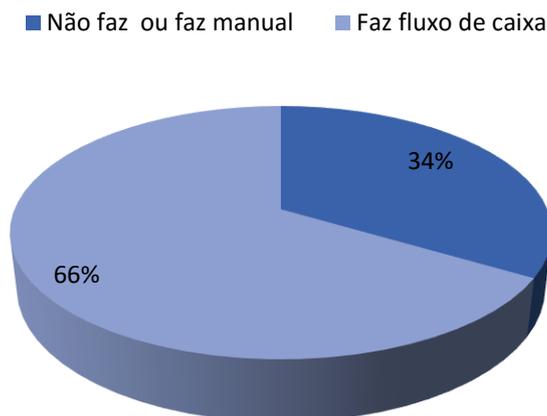


Figura 19: Registros das empresas através de fluxo de caixa
 Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

A partir da Figura 19 observa-se por meio dos dados obtidos após aplicar os questionários que dentre os empreendedores locais 66% dos indivíduos fazem fluxo de caixa, dentre esta parcela o que é notório dado às entrevistas presenciais, é que o fluxo de caixa por muitas vezes não é um fluxo completo que abrange muitas características das empresas, a grande parcela realiza ao menos registros de entradas de lucro e saídas de mercadoria, em sequência uma parcela mediana completa o seu fluxo utilizando de artifícios que monitoram o estoque, os custos diários com fornecedores, insumos e funcionários, em seguida dentre estes 66 % afirmam que fazem registro de como se investir e aplicar os valores financeiros da empresa.

Em contrapartida 34% da amostra não fazem o fluxo de caixa, e apenas 5% dessa parcela faz manual, é importante aqui ressaltar que a forma com que estes 5% fazem o registro não pode se levar em conta como sendo um fluxo de caixa diário, pois através das entrevistas nota-se que muitas das vezes os mesmos fazem de forma muito simplificada ou por vezes esquecem-se de preencher manualmente, ou tentam gravar na própria memória, este fato justifica-se pelo tamanho da empresa, por vezes ao ser gerido por apenas um proprietário e nenhum funcionário, o mesmo acredita que consegue por si só memorizar os registros, porém como já foi discutido no decorrer do trabalho é que isto pode causar danos a empresas devido à concepção de problemas presentes e futuros e tomadas de decisões, neste mesmo sentido ressalta Carrera (2011):

O termo fluxo de caixa significa simplesmente o equilíbrio ou diferença entre dinheiro que entra (recibos) e dinheiro que sai (desembolsos ou gastos) no final de um determinado período de tempo. (RESNICK, 1990 *apud* CARRERA, 2011).

O fluxo de caixa é de extrema importância para a evolução do ramo, o presente trabalho codificou os estabelecimentos entre três setores principais do ramo turístico presente em Lavras Novas, que foram os seguintes: o setor alimentício que englobam os restaurantes, bares, docerias e armazém. O segundo setor considerado foi o de hospedagem que englobam as pousadas, chalés e casas alugadas. E o terceiro setor foi o turístico que abrange o artesanato, artistas plásticos, as atividades de aventura e atividades como passeio a cavalo, deste modo pode-se observar a partir da Figura 20 se determinados setores fazem ou não o fluxo de caixa.

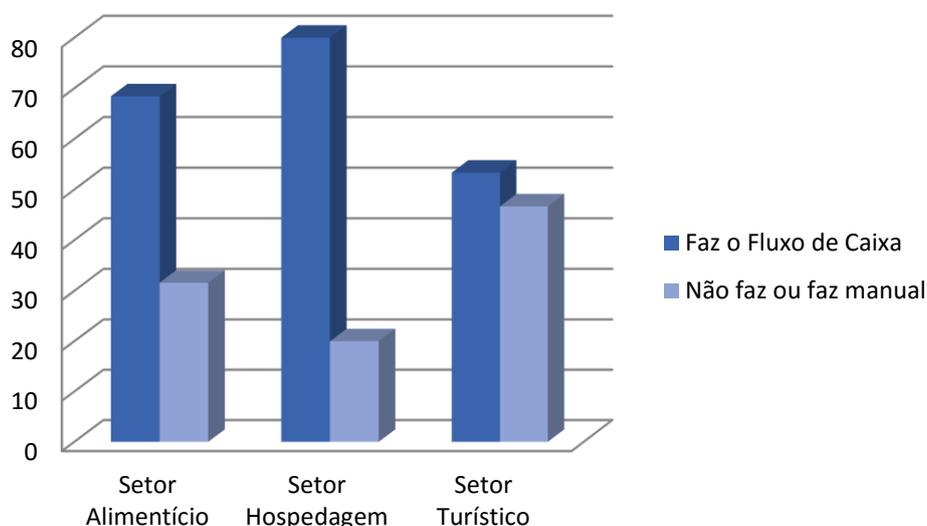


Figura 20: Fluxo de caixa entre os setores
 Fonte: Elaboração própria com base nos questionários aplicados (2019)

Desta maneira é possível observar, em consonância com o que já foi apresentado que uma porção significativa dos entrevistados fazem o fluxo de caixa nos dias atuais, a elaboração do fluxo de caixa mesmo que seja ele de forma simplificada faz toda a diferença nos resultados positivos ao longo do caminho de um empreendedor, e se faz necessário para que sejam minimizados os pontos negativos, se tornando indispensável para aquele que deseja alcançar o sucesso, por toda via aquele que não utiliza dessa ferramenta pode colocar em risco a tomada de decisão a eventuais problemas, e ainda a integridade evolutiva da empresa diante do mercado imprevisível. Por outro lado tendo base alguns empreendedores entrevistados muitos acreditam que essa afirmativa não é verdadeira, e que eles por si só conseguem alcançar o sucesso do empreendimento, o que não cabe aqui aceitar ou não está indagação, pois ela está envolvida com muito do que cada empresário considera como sendo sucesso dada a realidade e o cenário envolvido.

4.2 Uma análise dos fatos geradores dos impactos positivos e negativos advindo da demanda turística de Lavras Novas, através da Matriz Swot.

Conhecer o ambiente envolto ao empreendimento inteirar-se do cenário amplamente concorrente e acima de tudo realizar um minucioso planejamento estratégico é de extrema importância para se alcançar o sucesso dentro o cenário econômico. Neste contexto foi realizada uma análise de planejamento estratégico que visa averiguar os impactos ocasionados pelo aumento da demanda turística no distrito de Lavras Novas, a fim de maximizar os melhores impactos, e minimizar os piores, fazendo com que haja uma trajetória transparente, clara e que seja sempre alcançado o melhor para cada empreendimento, e tendo a convicção de que o melhor para as empresas resultam em uma melhor elevação do ciclo da demanda turística como um todo.

Desta maneira, a Matriz Swot foi construída tendo como base as entrevistas presenciais junto aos empreendedores de Lavras Novas, averiguando então quais são os pontos fracos e fortes do turismo para o distrito, e através desses pontos conseguirem minimizar as ameaças e maximizar as oportunidades, desta maneira foi elaborado um planejamento estratégico a fim de esclarecer quais os impactos que retornariam positivamente e negativamente para tais empreendimentos, tais impactos podem ser aqui tratados sendo os pontos fortes e fracos da questão, ao lado externo será analisado as oportunidades e ameaças, e ao lado interno as fraquezas e forças, tendo como ponto de vista ambiente interno o local em si e os moradores , e como ambiente externo o turista que visitam o distrito.

Os dois pontos internos e externos são de extrema importância, pois juntos fazem um paralelo que englobam o ciclo econômico da demanda turística, e os mesmos deverão entrar em sintonia para que a trajetória econômica seja claramente positiva.

Sendo assim, a análise SWOT para a demanda turística de Lavras Novas pode ser observado na Tabela 8 abaixo:

	POSITIVO	NEGATIVO
FATORES INTERNOS	Recursos naturais	Elevação dos preços de bens e serviços
	Contexto histórico e Patrimônio Preservado	Infraestrutura
FATORES EXTERNOS	Marketing	Poluição sonora
	Elevação do desenvolvimento econômico	Degradação Ambiental

Tabela 8: Fatos geradores dos impactos positivos e negativos advindo da demanda turística

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados via questionário e entrevistas presenciais.

Deste modo, a partir dos dados coletados pode-se perceber que os pontos fortes advindos do lado interno da demanda estão os próprios recursos naturais que são presentes no local, como os principais atrativos turísticos dentre eles cachoeiras, florestas, clima, montanhas entre outras, outro ponto forte é o patrimônio e história do local que são preservados, tendo em vista que Lavras Novas se faz presente junto ao contexto de oferta turística entre aos arredores de Minas Gerais.

Já as fraquezas se direcionam em torno das consequências negativas que a demanda turística traz para o distrito, como elevação dos preços de bens e serviços e superlotação de espaço, o pode prejudicar aos pontos fortes supracitados.

Ao se tratar do lado externo em questão o marketing foi considerado como fator de oportunidades e é reforçado pelo próprio turista que ao visitar Lavras Novas se concretiza uma lealdade entre empreendedor e visitante, fazendo com que assim o fluxo da demanda só aumente dado a sua retomada ou indicação para outro indivíduo.

Por outro lado, há de se observar as ameaças advindas da demanda turística que pode ser justificado através das degradações ambientais e aumento da poluição sonora.

Dado esta análise o que se pode observar é que tanto o lado interno quanto o lado externo de um empreendimento ou ramo pode afetar diretamente no caminhar dos negócios. Por toda vida é importante esclarecer que em média os entrevistados possuem uma visão de que Lavras Novas está caminhando para um futuro bem próximo de uma demanda turística apenas com pontos positivos, isso mostra que o distrito só tende a crescer e evoluir.

4.3 Uma análise do fluxo gerador da elevação da demanda turística em Lavras Novas

- MG, através do Modelo Canvas de Negócios.

PARCEIROS CHAVE	ATIVIDADES CHAVE	PROPOSTA DE VALOR	RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	SEGMENTOS DE CLIENTES
-Prefeitura Municipal de Ouro Preto; -Estrada Real; -Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio; -Associação de Guias de Turismo de Ouro Preto-AGTOP.	-Visitação do acervo natural; -Apreciação do patrimônio.	-Eficiência econômica; -Economia regional nacional;	-Descanso e tranquilidade, e é o que de fato se encontra no local. -Serviço totalmente receptivo e acolhedor via empreendedor e cliente	- Indivíduos com idade de 20 a 59 anos,
	RECURSOS CHAVE		CANAIS	
	-Adaptação em novas tecnologias como máquinas de cartão; -Elevação do estoque e quadro de funcionários; Marketing.	-Diferenciação dentre os distritos de Ouro Preto.	-Marketing via indicações dos próprios turistas; -Anúncios via redes sociais;	
ESTRUTURAS DE CUSTOS		FONTE DE RENDA		
-Pagamentos de fornecedores, funcionários; -Gestão do patrimônio; -Aquisição de métodos que conscientize o turista para melhor preservação local.		-Moeda nacional (\$ real), que os turistas pagam referente aos serviços que são prestados no local.		

Tabela 9: Fluxo gerador da elevação da demanda turística

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados via questionário e entrevistas presenciais.

Após a construção do Modelo Canvas, observados na Tabela 9, de acordo com os dados coletados no distrito, foi possível averiguar os pontos-chaves do setor turístico que engloba tanto a oferta quanto a demanda no distrito de Lavras Novas, para se ter uma análise mais completa é sugerido que esta análise inicie nas extremidades do quadro até

que se consiga analisar o centro, ou seja avalia-se primeiramente os protagonistas do ciclo, para posteriormente entender os fatos geradores de custo e benefícios e chegar ao ponto da proposta de valor.

Inicialmente a proposta do Modelo Canvas é entender e deixar claro quem são os clientes que abrange a demanda turística do distrito, são eles: turistas jovens de 20 a 59 anos de idade que permanecem no distrito por um final de semana ou mais. Para todo empreendimento o que se considera um ponto de extrema importância são os relacionamentos via estabelecimento, empreendedor e cliente, este relacionamento envolve uma série de questões que por muitas vezes podem ser consideradas pessoais de cada cliente, ou até mesmo a forma com que o empreendedor, funcionários tratam tais clientes, ou ainda pode ser justificado pelo serviço do empreendimento.

A partir dos dados coletados foi possível observar que os turistas se motivam a escolher Lavras Novas como local de origem buscando descanso e tranquilidade, e é o que de fato se encontra no local, além do serviço totalmente receptivo e acolhedor, via empreendedor e cliente, são estes aspectos que justificam a fidelidade dos clientes, que em maior proporção já visitaram Lavras Novas por duas vezes ou mais.

Tendo em vista o cliente e o porquê da fidelidade do mesmo, é preciso analisar de que forma o cliente está sendo ligado a este vínculo de fidelidade e relacionamento perante o empreendimento, ou seja, qual é o canal que faz essa junção, para a demanda turística do local o que se nota é que este canal é na maior parcela feita através do “marketing pessoal”, ou seja, de indivíduo que já visitou o local e agradeu via indicação para aquele que deseja visitar, e uma menor parcela usa de artifícios como redes sociais.

Após se observar o primeiro quadro sobre a demanda, é necessário verificar o quadro da oferta. Segundo quadro onde são mensuradas as atividades ofertadas, quais recursos são utilizados para que as atividades cheguem até os demandantes e quais os parceiros que auxiliam para essa questão.

De acordo com os dados obtidos, a atividade destinada ao turista é a apreciação do território natural e do patrimônio preservado ao longo do tempo, os recursos que foram notados após entrevistas são que a maior parcela dos empreendedores nos dias atuais fazem uso de novas tecnologias e após a elevação da demanda turística houve a necessidade de se repensar na elevação de estoques e quadro de funcionários, as parcerias que estão em conjunto com o setor turístico do local são a Prefeitura da cidade sede Ouro Preto, Secretária de Turismo e Guias Locais como a Associação de Guias de Turismo de

Ouro Preto e a Estrada Real que faz parte do caminho real construído ao longo do país, constituído em um vasto acervo histórico.

Em seguida deve se analisar o terceiro quadro que é o ponto de apoio, que fica na base do quadro, que são os custos e as receitas, em primeiro momento deve-se pensar nas entradas de receitas para após analisar os custos, pois dado o valor que entra no empreendimento que o empreendedor irá conseguir arcar com os custos em questão, para a demanda turística do distrito, as receitas serão originadas dos turistas que pagarão pelos serviços prestados pelos empreendedores, por meio dos dados foi possível mensurar que os mesmos pagam de R\$ 500,00 a R\$ 1500,00 em moeda local (real), sendo este valor destinado aos setores alimentícios e hospedagem dado a maior parcela de respostas.

Já os custos para os empreendedores são os pagamentos com fornecedores e funcionários de cada empreendimento, existe também o custo de tentar fazer com que o turista seja conscientizado sobre a preservação do território natural, pois é através da conscientização do turista e preservação do local, que se dá a atividade ofertada, o que se nota após as entrevistas é que a falta de gestão do patrimônio faz com que muitos dos empresários tenham que gastar com artifícios para ajudar nesta questão e prevalecer os cuidados com o distrito, pois são através dela que se consegue preservar o patrimônio visitado, estes custos englobam inserção de placas incentivadoras e lixeiras.

E por fim, é possível averiguar qual a proposta de valor que o turismo de Lavras Novas oferta para o turista demandante do ciclo turístico, a maior parcela dos entrevistados concordam entre si que há no local uma eficiência econômica, ou seja, a um equilíbrio entre o preço cobrado e os serviços prestados, por mais que muitos concordem com o preço elevado dos serviços os mesmo justificam que vale mais a pena pagar por um serviço de boa qualidade, do que pagar menos por um de menor qualidade, além de justificar o fato de que concorda com os preços elevados devido o distrito ser totalmente movimentado pelo turismo e que muitos dos empreendedores aumentam seus lucros apenas em finais de semanas e em alta temporada, dado que para aumentar os lucros dependem diretamente do turista presente no local, e este equilíbrio se justifica por possuir um acervo totalmente diferenciado dentre os distrito de Ouro Preto devido ao fato de possuir um cenário de calma e tranquilidade, resultando em um local totalmente acolhedor o que de fato é o que se procura quando no modelo Canvas se questiona a fidelidade do cliente. Desta forma o presente trabalho dá ênfase no foco do turismo nacional, onde se devem levar em consideração as grandezas territoriais do país, levando em consideração que melhores demandas turísticas impactam não só na comunidade local

mais do país como um todo, fazendo com que enriqueça ainda mais a economia regional e nacional do Brasil.

O que é notório, é que tanto a Matriz Swot quanto o Modelo Canvas analisados para os negócios de Lavras Novas proporcionam uma melhor visão dos negócios, o empreendedor consegue ter a persuasão de quais os pontos principais e de que forma ele deve realoca-los para prosseguir em uma melhor trajetória do ramo, com isso fidelizar turistas e ampliar a demanda turística local.

5. CONCLUSÃO

Em linhas gerais, Lavras Novas possui características semelhantes a outras regiões turísticas, e até mesmo de distritos próximo ao mesmo, porém se distingue dentre os 13 distritos de Ouro Preto- MG, devido ao fato de que além de possuir acervo natural muito abrangente na cidade, possui forte produto econômico que ao longo do tempo foi se difundindo através de serviços de boa qualidade, o que acarretou uma grande procura dentre os turistas que possuem o habito de viajar.

O interesse pessoal que cada turista possui como, por exemplo, estar inserido dentro de um ambiente histórico de tranquilidade e calma, resulta em um interesse geral para ambos protagonistas citados durante o decorrer do presente trabalho, pois o fato do turista colocar Lavras Novas como rota das viagens resulta em uma determinada manutenção e persistência na preservação do local, o que resulta em benefício para o morador que ali reside e para o empresário que ali aposta nos negócios. Neste mesmo contexto beneficia até mesmo o próprio turista em si que ao decidir retornar ao local irá reencontra-lo ainda preservado, e em condições de visitação. Sendo assim a preservação local torna-se um dos maiores incentivos para a retomada do turista no local e continuidade da elevação do ciclo turístico.

O que é notório é que os pontos positivos são mais abrangentes que os negativos, devido ao fato de que os próprios protagonistas conseguem nos dias atuais usar de artifícios para maximizar os pontos benéficos e minimizar as ameaças advindas desta evolução. Este ponto se justifica pelo fato de que a elevação do setor e a visão crítica dos protagonistas caminharam juntas na mesma direção.

De forma geral, tento em vista o amplo cenário econômico turístico, Lavras Novas- MG possui alguns dos índices que eram esperados pelo trabalho, como a grande elevação da demanda local e as grandes mudanças ocasionadas por essa elevação que foram explícitas no decorrer do mesmo, como, mudanças socioculturais, econômicas e ambientais, o fato é que tais impactos já estão entrelaçados aos pontos turísticos em geral, porém deve-se sempre serem levados em conta para que tais impactos não sejam de tamanho prejudicial ao setor, de certo modo, na averiguação desse prejuízo, é importante que se tenha por parte de todos protagonistas artifícios para suprir e amenizar tais danos.

Em síntese, o que fica claro é que se tratando de expectativas, tanto dos públicos alvos e tanto do presente trabalho, é que Lavras Novas- MG consegue alcançar tais expectativas gerais e suprir as necessidades básicas que um setor turístico necessita para sua evolução.

No que tange às melhorias do local está ainda acerca da conscientização do turista local para que se de continuidade na preservação do acervo natural. Em contrapartida, diante das considerações finais, considera-se importante a maior atuação dos órgãos públicos que ao realizar suas devidas prestações de serviços com destreza, acarretará ainda mais na maximização de pontos positivos. Assim recomenda-se que sejam analisados os pontos nos quais os entrevistados queixam de descaso dentre eles saneamento básico e infraestrutura, e que sejam reparados tais aspecto.

Em suma considera-se para o lado ofertante que se construa um bom planejamento dos negócios, diante o decorrer do trabalho foi possível notar que Lavras Novas possuam um amplo cenário para que se concretizem negócios de sucesso, porém o que se observa é que a falta de um bom planejamento pode acarreta índices prejudiciais para os mesmos, e assim afetar não só o negócio individualmente, mas todo o ciclo.

Sendo assim um bom planejamento aliados aos bons serviços prestados advindo do empresário, a conscientização da preservação advinda do turista, a recepção acolhedora advinda dos moradores e, por fim, a manutenção local advinda de todos, resultaram em pontos chave de uma trajetória de sucesso, que caminharam juntos, trazendo resultados positivos para que se possa cada vez ampliar as perspectivas para o futuro e enriquecer ainda mais o setor turístico presente no distrito.

Em suma o presente trabalho alcançou o objetivo proposto, a análise das repercussões turísticas após a inserção do turismo local em Lavras Novas foi explícitas de forma minuciosa, no qual se observou que os impactos positivos estão em um ponto mais elevado do que os pontos negativos, considera-se muito importante tais resultados,

isto mostra que o distrito tende-se a se elevar no que tange desenvolvimento tanto econômico, sociocultural e ambiental.

Dos desafios encontrados para a realização do presente trabalho foi no que tange a obtenção das entrevistas dentre os empresários locais, este fato se justifica por Lavras Novas possuir um vasto campo de negócios que por muitas das vezes são empreendimentos grandes, muitos deles são geridos por funcionários, como as entrevistas foram destinadas ao público alvo empresário o trabalho sentiu uma dificuldade em colher estas informações, porém devido as boas recepções dos funcionários, foram obtidos números de telefones e e-mails dos empresários, que facilitou o contato com os mesmos, sendo assim direcionados às entrevistas diretas e indiretas, dando continuidade ao trabalho.

Após os resultados obtidos após avaliações dos questionários e entrevistas foram encontrados duas ineficiências dentro do presente trabalho que são elas: está a falta de um bom planejamento estratégico pelo lado do empreendedor, desta maneira foi realizada as construções da Matriz Swot e Modelo Canvas de Negócio para que assim o trabalho pudesse auxiliar e minimizar esta primeira ineficiência.

Outro ponto é a falta de atuação do poder público local, neste contexto sugere melhor atuação com promoção de políticas públicas para incorporar ainda mais os pontos positivos e suprir os negativos, neste sentido o presente trabalho sugere maior promoção de eventos locais, melhor infraestrutura como construção de base de saúde, realocação de banco 24 horas, iniciativas como cursos para guias locais evidenciando os perigos e maiores seguranças dentre os atrativos turísticos, de fato são inúmeros os pontos nos quais poderiam ser repensado e realocados para melhor acomodações no distrito e melhoramento do ciclo local,

É importante ressaltar que maior promoção de eventos locais devem estar caminhando no mesmo sentido das melhorias das infraestruturas gerais, pois a primeira questão não se sustenta sem a segunda.

Neste contexto, a preocupação do trabalho fica realocada no ponto em que se se deve pensar a que nível Lavras Novas consegue sustentar a elevação da demanda turística sem a atuação do poder público e sem melhores políticas públicas.

Desta forma o trabalho não conseguiu medir a magnitude desta determinada sustentação que Lavras Novas em si dá ao turismo local, pois são algumas perspectivas do futuro no qual poderá ser analisada e compreendida em trabalhos futuros, o que cabe aqui é deixar claro que até os dias atuais o distrito consegue sustentar devido à boa atuação

dos protagonistas principais, que de fato são os mais interessados pela continuidade da evolução turística local.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Margarita. **O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo.** Horizontes Antropológicos, 2003.
- BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo.** 13. ed. rev. e atual. Campinas: Papyrus, 2003.
- OLIVEIRA, E. S. Impactos socioambientais e econômicos do turismo e as suas repercussões no desenvolvimento local: o caso do Município de Itacaré - **Bahia. Revista Internacional de Desenvolvimento Local.** Vol. 8, N. 2, p. 193-202, Set. 2007.
- SILVA, M. D. G.; MIRANDA, E. A. **Planejamento do turismo para o desenvolvimento local.** Anais do Seminário Nacional de Planejamento e Desenvolvimento - SNPD. 2013.
- BERTOGLIO, Oscar; BRASAGA, Breno Antônio. Projetos de investimentos, empreendedorismo e aspectos de mercado: caracterização e importância para as organizações. **Revista de Administração e Ciências Contábeis**, v. 3, n. 7, p. 1-16, 2008.
- ABREU, Jéssica de. **As motivações e o perfil do visitante do município de Braga.** 2017. Tese de Doutorado. Universidade do Minho.
- LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. **O que é patrimônio histórico.** Brasiliense, 2017.
- CORDEIRO, Erika Dias. **O turismo como fomentador da configuração espacial do município de Ouro Preto: o novo distrito de Lavras Novas.** CULTUR-Revista de Cultura e Turismo, v. 2, n. 2, 2015.
- GOMES, Leticia Maria Rodrigues et al. **Problemas Ambientais Causados pelo Ecoturismo no Setor Urbanizado do Subdistrito de Lavras Novas, Ouro Preto, MG. Turismo-Visão e Ação**, v. 5, n. 3, p. 239, 2005.
- SANDOVAL, Carolina; ARRUDA, Jéssica; SANTOS, Nathália. **Impactos da atividade turística em uma cidade tombada .**2016.
- CUNHA, SieglindeKindl da; CUNHA, João Carlos da. Competitividade e sustentabilidade de um cluster de turismo: uma proposta de modelo sistêmico de medida do impacto do turismo no desenvolvimento local. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 9, n. SPE2, p. 63-79, 2005.

BARRETO, M.(1995). Manual de Iniciação ao Estudo de Turismo. Campinas: Papirus.
RUSCHMANN, D. V. M. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 6. ed. Campinas: Papirus, 1997. 199 p.

DA SILVA, PATRÍCIA ROSVADOSKI. **A DINÂMICA LOCAL ALTERADA PELO TURISMO NO DISTRITO DE LAVRAS NOVAS, OURO PRETO-MG.** 2013. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Viçosa.

MOURA, RGG; OLIVEIRA, O. F. Planejamento financeiro como estratégia para a obtenção de resultados nas pequenas empresas: um estudo de caso. **SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO**, v. 10, 2007.

CUNHA, Licínio. **A Definição e o Âmbito do Turismo: um aprofundamento necessário.** 2010.

TAKASAGO, Milene et al. **O potencial criador de emprego e renda do turismo no Brasil.** 2010.

SCHMIDT, Carla Maria; DREHER, Marialva Tomio. **Cultura empreendedora: empreendedorismo coletivo e perfil empreendedor.** REGE Revista de Gestão, v. 15, n. 1, p. 1-14, 2008.

BARBOSA, Jenny Dantas; TEIXEIRA, Rivanda Meira. **Gestão estratégica nas empresas de pequeno e médio porte.** 2003.

SEVERO, Alexandre. **Análise de Viabilidade Econômico-Financeira de um empreendimento no setor alimentício.** 2017.

DAHMER, Marinez Franciozi et al. **Planejamento Financeiro: Estratégia para obtenção de resultados em uma microempresa.** 2016.

MACHADO, Hilka Vier; ESPINHA, Pedro Guena. **Reflexões sobre as dimensões do fracasso e mortalidade de pequenas empresas.** Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)-ISSN 2177-4153, v. 3, n. 1, p. 51-64, 2005.

CARRERA, Edinei Ap. **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA** 2011.

PETRINI, Maira; SCHERER, Patrícia; BACK, Léa. Modelo de negócios com impacto social. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 56, n. 2, p. 209-225, 2016

JACOSKI, Claudio Alcides et al. Estruturação do Modelo de Negócios Canvas para Setores da Construção de Edifícios. **Revista de Engenharia Civil IMED**, v. 2, n. 1, p. 17-28, 2015.

JACOSKI, Claudio Alcides et al. Estruturação do Modelo de Negócios Canvas para Setores da Construção de Edifícios. **Revista de Engenharia Civil IMED**, v. 2, n. 1, p. 17-28, 2015.

VALIM, Alexandre et al. MODELO SWOT. **Acesso em**, v. 23, n. 01, 2015.

CALLADO, Antônio André Cunha et al. Análise de modelos de Balanced Scorecard elaborados a partir da ótica da sustentabilidade através do uso da Matriz SWOT. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2012.

TEIXEIRA, L. C. M.; LOPES, Humberto Elias Garcia. Aplicação do modelo canvas para o modelo de negócios do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 16, n. 2, p. 73-99, 2016.

CUNHA, Licínio. **A Definição e o Âmbito do Turismo: um aprofundamento necessário**. 2010.

TAKASAGO, Milene et al. **O potencial criador de emprego e renda do turismo no Brasil**. 2010.

FAGUNDES, Mayra Batista Bitencourt; SCHMIDT, Vanessa; CENTURIÃO, Daniel Amorim Souza. **Identificação das variáveis de SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico e o desenvolvimento local: Corumbá-MS**. Informe GEPEC, v. 17, n. 1, p. 6-22, 2013.

PASCHOALIN FILHO, João Alexandre et al. **Diagnóstico de Práticas de Redução dos Impactos Ambientais no entorno adotadas por obras residenciais de diferentes regiões da cidade de São Paulo SP**) HOLOS, v. 4, p. 217-234, 2017.

FERNANDES, Djair Roberto. Uma visão sobre a análise da Matriz SWOT como ferramenta para elaboração da estratégia. **Revista de Ciências Jurídicas**, v. 13, n. 2, 2015.

Website Turismo em Lavras Novas-MG. 2000. Lavras Novas: História. Disponível em

<http://www.lavrasnovas.com.br/lavras-menu/historia.html#s5_scrolltotop>.

Acesso 30 de março de 2017.

Website Lavras Novas é ponto de encontro do histórico e do moderno. Disponível

<https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/10/25/interna_gerais,701175/lavras-novas-e-ponto-de-encontro-do-historico-e-do-moderno.shtml>. Acesso 07 de abril de 2019.

Website

Sebrae

Disponível.

<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre->

microempresa-pequena-empresa-e-me,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD> Acesso dia 02/06/2019.

Website Ministério do Turismo.

Disponível<<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11979-micro-e-pequenas-empresas-um-grande-neg%C3%B3cio.html>>. Acesso em 29 de maio de 2019.

Website Outros Relatos.

Disponível<<https://outrosrelatos.com.br/>>. Acesso em 15 de julho de 2019.

Website Bolsa de Viagem.

Disponível<<http://www.bolsadeviagem.com.br/lavras-novas/>>. Acesso em 15 de julho de 2019.

Website Conheça Minas

Disponível<<https://www.conhecaminas.com/2016/04/as-belezas-de-lavras-novas.html>>. Acesso em 15 de julho de 2019.

ANEXO

Data: ____/____/____

PÚBLICO ALVO: MORADORES

Idade: () até 19 anos () entre 20 a 59 anos () 60 anos ou mais

Sexo: () feminino () masculino

Ocupação/profissão? _____ Existe vínculo entre sua
ocupação/profissão e o distrito? () NÃO () SIM
Qual? _____.

Estado civil: () solteiro(a) () casado(a) () outros

Possui Filhos: () SIM, quantos? _____ () NÃO

Escolaridade: _____ () Fundamental incompleto ()
Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo
() Superior incompleto () Superior completo

Renda mensal média:
() até 01 salário mínimo () de 01 a 03 salários mínimos () de 03 a 06 salários mínimos
() de 06 a 09 salários mínimos () mais de 09 salários mínimos

O que você entende como TURISMO? () oportunidade de geração de renda () momento de lazer e
descanso () conhecer novos lugares () outros _____.

Você concorda com a gestão desse patrimônio? () SIM () NÃO

Porque: _____

Você usufruiu do turismo em outros locais? () NÃO () SIM Qual atividade
turística? _____ Onde? _____

Como morador você já usufruiu ou consegue usufruir dos serviços locais listados abaixo?

() NÃO Porque? _____ () SIM ,() restaurantes ()
almoço/comida caseira em casas do distrito () barzinhos () passeios turísticos como
quadriculo, monociclo, buggy entre outros () passeio a cavalo () artesanato em geral
() outros _____

Você contribui para a preservação do distrito? () NÃO () SIM, () a minha moradia segue
os padrões estruturais das fachadas do distrito () o descarte do lixo é feito de forma correta ()
o som que é proveniente da minha moradia não é considerado prejudicial ao local () meus
atos não prejudicam a natureza – como desmatamento das áreas florestais , poluição de rios e
cachoeira, - maus tratos aos animais () outros

Em sua opinião quais impactos podem ser assinalados após a inserção da atividade turística no distrito?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Não houve impacto negativo | <input type="checkbox"/> Não houve impacto positivo |
| <input type="checkbox"/> Degradação ambiental | <input type="checkbox"/> aumento renda |
| <input type="checkbox"/> Aumento da poluição sonora | <input type="checkbox"/> melhoria da condição de vida local |
| <input type="checkbox"/> Elevação dos preços | <input type="checkbox"/> maior divulgação do turismo local para outras regiões |
| <input type="checkbox"/> Aumento de crimes | <input type="checkbox"/> aumento de emprego |
| <input type="checkbox"/> Conflitos entre visitantes e residentes | |
| <input type="checkbox"/> Superlotação de espaços | |
| <input type="checkbox"/> Alteração na paisagem | |
| | <input type="checkbox"/> Outros _____ |

Data: ____/____/____

PÚBLICO ALVO: TURISTAS

Idade: () até 19 anos () entre 20 a 59 anos () 60 anos ou mais

Sexo: () feminino () masculino

Ocupação/profissão? Existe vínculo entre sua ocupação/profissão e o distrito? () NÃO () SIM Qual? _____.

Estado civil: () solteiro(a) () casado(a) () outros

Possui Filhos: () SIM, quantos? () NÃO

Escolaridade:

() Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo () Superior incompleto () Superior completo

Renda mensal média:

() até 01 salário mínimo () de 01 a 03 salários mínimos () de 03 a 06 salários mínimos

() de 06 a 09 salários mínimos () mais de 09 salários mínimos

Local de origem?

Cidade:

Estado:

País

O que você entende como TURISMO? () oportunidade de geração de renda

() momento de lazer e descanso () conhecer novos lugares

() outros _____.

Você concorda com a gestão desse patrimônio? () SIM () NÃO

Porque: _____.

Quantas vezes já visitou Lavras Novas? () uma () duas () mais vezes

Tempo de permanência? () um dia () final de semana () outros:

Por qual motivação você escolheu Lavras Novas como o destino para moradia/ viagem? () descanso/ tranquilidade

() esportes/lazer () outros _____.

Estadia: () pousadas () hotéis () chalés () outros () não se acomodou no distrito.

Além da estadia, qual foi o outro gasto que você obteve no distrito, entre os serviços locais listados abaixo.

restaurantes almoço/comida caseira em casas do distrito barzinhos passeios turísticos como quadriculo, monociclo, buggy entre outros passeio a cavalo guia turístico artesanato em geral outros _____

Quanto você gastou em média com esses serviços? de R\$100,00 a R\$500,00 R\$ 500,00 a R\$1500,00 mais que R\$1500,00

Qual sua percepção do distrito, alcançou suas expectativas Sim

Não Porque? _____

Você contribuiu para a preservação do distrito? NÃO SIM, o descarte do lixo foi feito de forma correta o som do carro não foi considerado prejudicial ao local meus atos não prejudicaram a natureza – desmatamento das áreas florestais , poluição de rios e cachoeira, maus tratos aos animais outros _____.

Em sua opinião a inserção do turismo em comunidades pequenas como Lavras Novas pode acarretar impactos positivos e/ou negativos? NÃO.

SIM,

Degradação ambiental

aumento renda

Aumento da poluição sonora

melhoria da condição

de vida local

Elevação dos preços

maior divulgação do

turismo local para

Aumento de crimes

aumento de emprego

Conflitos entre visitantes e residentes

Superlotação de espaços

Alteração na paisagem

() _____

Outros

Data: ____/____/____

PÚBLICO ALVO: EMPRESÁRIOS

Idade: () até 19 anos () entre 20 a 59 anos () 60 anos ou mais

Sexo: () feminino () masculino

Empresário (a) /comerciante em qual ramo?

Há quantos anos? _____

Estado civil: () solteiro(a) () casado(a) () outros

Possui Filhos: () SIM, quantos? () NÃO

Escolaridade: () Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo () Superior incompleto () Superior completo

Renda mensal média:

() até 01 salário mínimo () de 01 a 03 salários mínimos () de 03 a 06 salários mínimos

() de 06 a 09 salários mínimos () mais de 09 salários mínimos

Local de origem?

Cidade:

Estado:

País

O que você entende como TURISMO? () oportunidade de geração de renda () momento de lazer e descanso () conhecer novos lugares () outros _____.

Além do vínculo empregatício com o distrito, você usufruiu dos serviços locais listados abaixo?

() NÃO, Porque? _____, () SIM, () restaurantes () almoço/comida caseira em casas do distrito () barzinhos () passeios turísticos como quadriculo, monociclo, buggy entre outros () passeio a cavalo () guia turístico () artesanato em geral () outros _____

Qual sua percepção do distrito, alcançou suas expectativas () Sim

() Não Porque? _____

Por que você optou por abrir um estabelecimento comercial em Lavras Novas? () Percebeu um aumento elevado da demanda turística () Se baseou em outro estabelecimento que já estava consolidado () apostou por si só no empreendimento

() Outros _____

Você acredita que seu investimento vem dando certo? () SIM, teve retorno do valor investido. Com quanto tempo você obteve esta percepção? _____, () NÃO obteve retorno ainda.
No seu estabelecimento fazem fluxo de caixa? () Registro diário de entradas e saídas de mercadoria. () Registro de vendas e estoque () Análises dos pagamentos e recebimentos futuros () Decisões de investimentos e aplicações de recursos () Registros de despesas bem como pagamento de funcionários, impostos, fornecedores.() Outros _____
O que você teve que mudar em seu estabelecimento para conseguir se adaptar ao fluxo turístico? () maior estoque () elevar o quadro de funcionários () apostar no marketing/ como plataformas digitais -Web site, facebook () adaptar à tecnologias- como máquinas de cartão. Outros _____
Quantos funcionários trabalham em seu estabelecimento? () um a cinco funcionários () cinco a dez funcionários () mais que dez funcionários
Dentre eles há moradores de Lavras Novas? () SIM quantos? _____ () NÃO
O lucro é o suficiente para arcar com as despesas mensais? () SIM () NÃO, existe outro meio de renda?
Você possui algum outro estabelecimento fora do distrito de Lavras Novas? () SIM. Qual? _____ Onde _____ () NÃO
Você contribui/ contribuiu para a preservação do distrito? () NÃO () SIM, () o meu empreendimento segue os padrões estruturais das faixadas do distrito () o descarte do lixo é feito de forma correta () o som que é proveniente do meu estabelecimento não é considerado prejudicial ao local () meus atos não prejudica a natureza – desmatamento das áreas florestais , poluição de rios e cachoeira, - maus tratos aos animais. () outros _____
Em sua opinião quais impactos podem ser assinalados após a inserção da atividade turísticas no distrito? () Não houve impacto negativo () Não houve impacto positivo () Degradação ambiental () aumento renda () Aumento da poluição sonora () melhoria da condição de vida local () Elevação dos preços () maior divulgação do turismo local para outras regiões () Aumento de crimes () aumento de emprego () Conflitos entre visitantes e residentes () Superlotação de espaços () Alteração na paisagem () Outros _____